

# O Reino de Duas Cabeças

Uma ópera-recreio de Jaceguay Lins:

Redução para vozes e piano.



Renato Gonçalves de Oliveira

**O REINO DE DUAS CABEÇAS, UMA ÓPERA-RECREIO DE**

# **JACEGUAY LINS:**

**REDUÇÃO PARA VOZES E PIANO**

**RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA**



**PROEMUS**  
Programa de Mestrado Profissional  
em Ensino das Práticas Musicais

**Mestrando: Renato Gonçalves de Oliveira**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Silva Barrenechea**

**2019**

**FICHA TÉCNICA**

**Arte da Capa:** David Scardua

**Impressão:** Gráfica Planalto

**Design Gráfico:** Luiz Henrique Scardua e Guilherme Ferraz

**Revisão dos textos:** Claudia Marques e Evandro Santana

**Editoração da Partitura:** Matheus Mageski

**Transcrição para grade completa original:** Bruno Leão Santos

**Elaboração e adaptação para percussão corporal:** Clarice Maciel

**Revisão de Editoração e Formatação:** Eduardo Lucas e Hugo S. Rocha

**Co-orientação do trabalho:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mary Carolyn McDavitt

**Revisão Geral e Orientação do Trabalho:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Barrenechea

**Catálogo informatizado pelo autor**

OLIVEIRA, Renato Gonçalves de.

O Reino de Duas Cabeças, uma ópera recreio de Jaceguay Lins: Redução para Vozes e Piano / Renato Gonçalves de Oliveira. - Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. 135 p.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucia Silva Barrenechea.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós Graduação em Música, 2019.

1. Redução para Piano 2. Ópera brasileira 3. Jaceguay Lins I. Título

## **DEDICATÓRIA**

À minha família, meus pais Marlene Gonçalves de Oliveira e João Carlos de Oliveira (*In memorian*), pela concepção de vida, pelas orações e por ter me ensinado a ter fé. Aos meus irmãos Adriana, Eliél e sua esposa Celia. Meus sobrinhos, Analú e seu esposo Gustavo, João Lucas, Ana Clara, Mayara e a minha sobrinha neta, a pequena Antonella.

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora **Lucia Barrenechea**, pelos conselhos, pelo apoio, pela disponibilidade. Por sempre ter com olhar atento, a todos os detalhes, notas, letras, andamentos e todas as nuances musicais da obra, me fazendo entender todas as possibilidades e vencer todos os meus limites nessa caminhada tão intensa, e transformadora.

Aos meus amigos **Claudia Marques, Evandro Santana, Glaucia Castilhos e Wilson Olmo** que incentivaram, e contribuíram em todos os momentos de obstáculos, e também das minhas conquistas.

Ao meu querido aluno **Matheus Mageski** que incansavelmente editou toda a partitura, e nunca se cansou na correção de todas as mudanças no processo da elaboração da redução.

Ao querido **Jaceguay Monteiro Lins** (*In memoriam*) pela ópera-recreio que tem sido minha inspiração para esse trabalho.

À viúva de Lins, **Anna Saiter**, por autorizar o direito de realizar esse projeto, com carinho e disponibilidade.

Aos colaboradores que estiveram na empreitada da montagem da ópera-recreio no PROEMUS-UNIRIO: minha co-orientadora **Carol McDavit**, diretora cênica **Maíra Kestenberg**, vestuário e adereços **Luana Prado**, maquiagem **Lucas de Oliveira**. Aos cantores **Dayvid Lucas** (B1), **Iago Cirino** (B2), **Thiago Teixeira** (Min.), **Caroline Novaes** (Enx.), **Clara Lira** (Asp.), **Diego Anastácio** (A/B), **Letícia Moraes** (S/C) e **Tiago Batistone** (S2).

Ao amigo **David Scardua** pela linda arte da capa.

Aos queridos **Bruno Leão Santos** pela transcrição da *Dança*, e **Clarice Maciel** pela elaboração e arranjo da percussão corporal.

Aos queridos amigos **Eduardo Lucas e Hugo S. Rocha**, pela editoração e revisão da partitura.

**SUMÁRIO**

PREFÁCIO - 08

NOTAS SOBRE A OBRA - 10

ABREVIACÕES E PERSONAGENS - 25

SINOPSE - 26

LIBRETO DA ÓPERA - 27

PARTITURA

Prólogo - 31

I - A Coroação/Cortejo Real - 34

II – Desfile - 49

III - Festa Real - 59

IV - O Disfarce - 65

V - A Conquista - 68

VI - A Luta - 78

VII - A Condenação - 85

VIII - O Julgamento - 90

IX - A Dança - 100

X – A Paixão - 104

XI – O Casamento – 118

XII – O Romance - 128

A Fechadura – 135

## PREFÁCIO

A ópera tem tradição longa e profundamente enraizada no Brasil, com registros datando desde os tempos do Império no Rio de Janeiro. Havia récitas de óperas de compositores italianos como Cimarosa e Rossini, mas também brasileiros, como José Mauricio Nunes Garcia e o português quase brasileiro Marcos Portugal. A popularidade e o imenso sucesso da ópera no Brasil, sustentados pelas companhias líricas europeias visitantes, estimularam compositores brasileiros a se aventurar neste gênero musical. Este movimento culminou na figura de Carlos Gomes, o primeiro compositor das Américas a receber reconhecimento internacional, tendo suas óperas estreadas no Teatro Alla Scala de Milão nas últimas décadas do século XIX. Óperas brasileiras continuaram a ser compostas desde então, em estilos muito diversos, desde o formato tradicional (com solistas cantores, coro e grande orquestra) aos de vanguarda e experimental utilizando outros recursos sonoros e visuais.

Alguns compositores, com o objetivo de viabilizar suas realizações e alcançar seu público mais facilmente, ofereceram recursos práticos para a *performance*. No caso da ópera *O Reino de Duas Cabeças*, o compositor Jaceguay Monteiro Lins fornece uma gravação em *playback* da orquestra, utilizando instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos, além de efeitos sonoros. Com isto, elimina a necessidade presencial de músicos e seus instrumentos para a realização da montagem da ópera, que requer somente um aparelho de som (gravador) e caixa de som.

Renato Gonçalves de Oliveira compartilha detalhes interessantes de sua experiência das primeiras montagens desta ópera, ao “beber da fonte” com a presença constante do compositor. Como cantor solista, ele enfrentou o desafio de preparar *O Reino de Duas Cabeças* somente com a linha melódica, e daí, surgiu a ideia de uma redução para vozes e piano. O cantor de ópera precisa memorizar os seus papéis e geralmente os aprende por meio das partituras que incluem as partes vocais e a redução da grade orquestral para acompanhamento de piano. É claro que o cantor deve também consultar a grade completa para ouvir a interação dos instrumentos com as vozes, e neste caso, seria com o *playback*.

Renato Gonçalves de Oliveira nos presenteia com uma partitura feita com muito cuidado. Essa transcrição envolveu uma série de escolhas, muitas delas baseadas em sua interpretação. Quem melhor do que ele, que participou de duas montagens diferentes e em uma delas com a presença do compositor! Renato explica os vários desafios de adaptar os sons do *playback* para a partitura, inclusive quadros completos que não estão incluídos na grade orquestral, mas presentes na gravação e na elaboração de elementos rítmicos. Durante seu estágio docência na UNIRIO, ele pôde testar sua redução para piano e vozes em uma montagem com alunos de graduação, na qual eu tive o prazer de participar da direção musical.

O compositor Jaceguay Lins acrescentou ao título de sua obra a expressão “ópera-recreio”, pois pretendia que fosse apresentada num ambiente escolar durante o intervalo de recreio. Todavia, *O Reino de Duas Cabeças* não é somente um espetáculo infantil, mas sim, para toda a família e todas as idades. Embora mais próxima do público infantil, as ideias, concebidas de forma ampla, visam ao público adulto também. A obra está cheia de citações de cantigas infantis, ópera italiana, música popular e, com



grande frequência, temas de folclore das Bandas de Congo. Renato foi muito bem-sucedido na árdua tarefa de recriar esta atmosfera sonora na redução para piano.

Finalmente, a importância da redução piano-vocal como disseminadora da obra não pode ser subestimada, pois oferece o principal instrumento para cantores, pianistas e regentes conhecerem e reproduzirem esta obra de características tão especiais.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carol McDavit**

## NOTAS SOBRE A OBRA

Jaceguay Monteiro Lins nasceu no interior em Pernambuco, na cidade de Canhotinho. Compositor e maestro, Lins foi convidado para reger a Orquestra do Espírito Santo. Na época do convite, ele havia se radicado na cidade Rio de Janeiro, onde realizou a parte mais importante de sua formação musical, dedicando-se especialmente ao estudo de trilha sonora. Segundo informações do próprio Lins, ele mesmo foi responsável pela trilha sonora de mais de 50 filmes (MAGALHÃES, 2011).

Jaceguay Lins escreveu, em 2000, o libreto e a música da ópera *O Reino de Duas Cabeças*. Esta é apresentada em um ato, que é dividido em doze quadros<sup>1</sup> e traz à cena 10 (dez) personagens. Essa ópera-recreio tem como público-alvo alunos de escolas públicas e privadas e busca ser atraente a tal ponto de promover o envolvimento desse público. Podemos observar na obra semelhanças com a *ópera buffa*<sup>2</sup>, fato que contribui para a aproximação do público com o espetáculo em função da descontração e do caráter cômico. O enredo se desenvolve como uma comédia de costumes, em que aparecem referências ao folclore das Bandas de Congo<sup>3</sup> (como a inserção da toada “Ajuda eu, Tambor!”), aos acontecimentos do cotidiano, incorporando elementos satíricos e jocosos, além de incluir a reflexão de assuntos políticos de maneira acessível e bem-humorada.

Observa-se na ópera-recreio forte influência do congo, manifestação folclórica musical muito presente na cultura capixaba. Segundo Lins (2009), há registros da prática do Congo desde o século XIX no Estado do Espírito Santo. Ele relata que,

De acordo com as antigas e atuais descrições, as bandas de congo têm origem indígena. O padre Antunes de Sequeira descreve uma das primitivas bandas de congo em *seu Esboço Histórico dos Costumes do Povo Espírito Santense*. [...] (SEQUEIRA, 1893 *apud* LINS, 2016, p. 37)

Em algumas cidades do Espírito Santo a atuação das bandas de congo ainda hoje tem atividade intensa. As bandas se apresentam basicamente nas festas religiosas capixabas, como na festa de Nossa Senhora da Penha e de São Benedito. As bandas de congo tem um papel primordial para as festas aos santos a serem homenageados, além de cantar e tocar músicas alusivas ao santo padroeiro de devoção fazendo o cortejo, a puxada e fincada de maestro, e a procissão de barco.

---

<sup>1</sup> Lins chama os movimentos da obra *O Reino de Duas Cabeças* de quadros.

<sup>2</sup> Os alunos dos conservatórios de Nápoles setecentista zombavam da solenidade da *opera seria*, especialidade de seus mestres. Inspirando-se nos personagens e enredos cômicos da tradição teatral popular conhecida como *commedia dell'arte*, criaram obras burlescas para o teatro musical. Jovens compositores com Giovanni Battista Pergolesi começaram escrevendo intermezzos, obras apresentadas entre os atos das óperas solenes. A *ópera buffa* (“ópera cômica”) surgiria em obras de Giovanni Paisiello e Domenico Cimarosa. Posteriormente, Wolfgang Amadeus Mozart combinaria elementos da *ópera séria* e da *ópera buffa* num novo estilo de ópera (Zahar, 2010, p. 52).

<sup>3</sup> As expressões congos, congada, congado, congues, terno de congo, baile de congo, congo de máscaras, congo de calçola, rocongo, congo sinfônico, e outras que no âmbito da música recorram às palavras congo ou congos, remetem, todas elas, ao antigo Reino do Congo, o maior império de que se tem notícia na África até 1492, quando Diogo Cão, navegador português, “descobriu” a bacia do rio Zaire. (LINS, 2016, p. 42).

Nessas apresentações, as bandas de congo se constituem basicamente de instrumentos de percussão. Essa instrumentação consiste em tambores e reco-recos, chocalhos, cuícas, pandeiro, triângulo, caixa clara, bombo, e frequentemente apito. Vale ressaltar que as bandas de congo conduzem o cortejo, e os participantes da festa as acompanham cantando e dançando, criando uma unidade com as toadas por elas executadas. Mais do que contemplação, as bandas criam uma unidade entre os músicos e o público.

## A ÓPERA-RECREIO

Os espetáculos operísticos há séculos têm entretido e sobrevivido a diversas mudanças em suas características. As óperas apresentam-se em diferentes tipos, tais como *ópera séria*, *ópera buffa* ou *cômica*, *ópera-balada*, *opereta*, entre outras. Além disso, existem outras classificações possíveis para as óperas, tais como a *ópera intermezzo*, que é uma ópera de um ato, até a grande ópera de cinco atos. *O Reino de Duas Cabeças* é classificada por Jaceguay Lins como pertencente ao gênero ópera-recreio.

A proposta do compositor com essa obra era a de formação de plateia, visto que ela foi pensada para o ambiente escolar, isto é, a ópera-recreio foi concebida para ser apresentada nos intervalos escolares, tendo sua duração compatível para tanto, cerca de trinta minutos. Outros elementos contribuem para essa obra como um facilitador para ser apresentada em ambientes como os intervalos, ou recreios escolares e espaços abertos.

Esse gênero, ópera-recreio, assemelha-se em suas características com a ópera *intermezzo*, em que constava de apenas um ato. Esta tinha como função ser um espetáculo secundário, que era apresentado em intervalos da ópera-séria. Em geral estas possuíam caráter cômico.

Ao compararmos as características desse gênero com as que se encontram na ópera-recreio, e com a proposta de Giovanni Battista Pergolesi (a quem se atribui a primeira ópera com esse caráter de intervalo) por volta de 1738, é possível observar algumas semelhanças. A partir de Pergolesi, a ópera *intermezzo* teve a função de preencher o tempo dos intervalos da ópera séria, assim como ocorre na ópera-recreio, que é concebida para ser apresentada durante o recreio escolar. Além disso, ambas trazem um enredo cômico, explorando assim o lúdico, a fim de entreter e cativar a plateia.

É possível, no entanto, apontar características em que esses tipos de espetáculo apresentam diferenças. Uma delas é o caráter secundário que o *intermezzo* possui, visto que ele tinha como função ocupar o tempo do intervalo entre os atos da ópera-séria, ou seja, o *intermezzo* não era o espetáculo principal. O mesmo não pode ser dito sobre a ópera-recreio, visto que ela, embora fosse também apresentada durante um intervalo, é tida dentro de seu contexto como o espetáculo principal. Além dessa questão, é possível também discorrer sobre os espaços em que cada uma foi pensada. A *ópera intermezzo* foi concebida para ser apresentada em teatro, com acompanhamento de orquestra. Na

ópera-recreio, Lins compõe uma ópera para ser apresentada em espaços abertos, e com acompanhamento de *playback*<sup>4</sup>.

É interessante observar na ópera-recreio, também, a profusão de várias citações, fazendo do seu discurso musical nessa obra um caleidoscópio estético: além de temas do Congo, outras melodias folclóricas como *Marcha Soldado* e *Escravos de Jó*; temas de música popular como *Sociedade Alternativa* de Paulo Coelho e Raul Seixas e *La Cumparsita* de Gerardo Matos Rodriguez; e trechos de óperas como *La Traviata* de Giuseppe Verdi, dentre outras. Trata-se de uma obra ambientada no Estado do Espírito Santo. A obra utiliza recursos que visam oferecer facilidades para as apresentações, tais como o uso de *playback*, contendo as partes instrumentais de acompanhamento e efeitos sonoros. Também o vestuário e os adereços foram planejados para serem práticos.

No programa da primeira apresentação de *O Reino de Duas Cabeças*, Lins traz um importante registro da visão do compositor sobre sua ópera. Num texto direto, ele alinha suas impressões, costura algumas de suas ideias, e faz algumas considerações sobre sua obra:

### **Pós-partitura**

Para não incorrer na impropriedade de “explicar” a minha própria obra, permito-me alinhar alguns dos tópicos que nortearam a composição, para que possam outros (que não eu), à sua maneira, costura-los na roupagem da forma (que cada cabeça sentença):

- uma ópera-recreio infantil juvenil (e para todas as idades) contemplando o bufo, a comédia de costumes, o folclore, a citação, o pastiche, a sátira, o riso e a reflexão;
- os multimeios: texto, teatro, dança e vozes em meio a instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos pré-gravados num simples CD;
- personagens duplas (e o seu oposto), a ausência de cenário, tudo convergindo a baixo custo ao terreno do factível tanto em teatros como em escolas e espaços abertos;
- 12 quadros absurdos em ato único na busca pluralista do minimalismo e da fusão.

Ah! A esperança de cativar o público também fez parte!

O compositor,

Vitória, setembro de 2001. (LINS, 2001)

Para a preparação do primeiro espetáculo em 2001, a nós do elenco foi distribuído o material para estudo, que consistia em uma partitura fotocopiada, feita em um programa de edição de partituras. Nessa partitura havia somente a parte das vozes, sem acompanhamento de piano, e a direção musical do espetáculo possuía uma partitura com grade completa, que continha as partes das vozes e dos instrumentos.

---

<sup>4</sup> Palavra inglesa utilizada para descrever o processo de sonorização que utiliza uma gravação prévia de trilha sonora (diálogo, música, acompanhamento entre outros). O *playback* costuma ser utilizado em shows, apresentações ou até mesmo como guia para outra gravação. Fonte: Farlex, The Free Dictionary. <http://www.thefreedictionary.com/playback>.

A redução para vozes e piano surge, assim, a partir não só do estudo do material disponível, mas também a partir das experiências vivenciadas com a obra. Essas foram significativas para o trabalho em questão, uma vez que proporcionaram a reconstrução do olhar sobre a obra a partir das reflexões que o processo de elaboração do produto me proporcionou.

## A REDUÇÃO PARA VOZES E PIANO

De acordo Yan Mikirtumov (2013), em sua definição para o termo *redução para piano*, em uma partitura encontram-se elementos como instrumentos, vozes, e no caso da ópera de Lins, instrumentos acústicos, elétricos e eletrônicos pré-gravados num simples CD. Ao falar sobre a redução para piano, Mikirtumov traz a seguinte definição:

O termo redução para piano significa uma partitura, originalmente escrita para um ou vários solistas – instrumentistas ou cantores, e/ou coro e conjunto instrumental grande (normalmente, orquestra), onde a parte de orquestra é adaptada para execução no piano. Utilização prática e necessidade de reduções para piano são conhecidas como o apoio para a correpetição e a encenação da ópera, no caso dos cantores; os ensaios, no caso de instrumentistas e o coro; os ensaios de bailado no caso de bailarinos. A prática de utilização das reduções aplica-se também ao ensino da música e da dança, e sempre quando a utilização de uma orquestra não é útil ou, financeiramente viável (MIKIRTUMOV, 2013, p. 13).

Entende-se, a partir da definição apresentada, a importância da redução no trabalho dos artistas na preparação de um espetáculo, seja uma cantata, uma ópera ou um ballet. No caso da ópera de Lins, as dificuldades que foram encontradas para a preparação da obra sem uma redução para vozes e piano, e que podem ser entendidos como a redução a que se refere Mikirtumov, foi o que impulsionou a produção desse trabalho. O objetivo desta publicação é apresentar a ópera *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins em um formato de redução para vozes e piano com o objetivo de divulgar, disponibilizar o material e oferecer uma alternativa para a dinâmica de ensaios, *playback* versus uso do piano.

Minha experiência de participar em duas montagens, cujo material disponível para os cantores era uma fotocópia e o *playback*, possibilitou entender algumas das dificuldades para estudo e preparação da obra. Uma das dificuldades encontradas foi a referência harmônica. E a outra dificuldade foi em relação ao *playback*, os cantores acostumados aos *rubatos*, *ritenutos*, *accelerandos*, *rallentandos*, entre outras expressões possíveis em uma interpretação, precisaram se adequar ao tempo imposto pelo *playback*. Vale observar que, nos ensaios musicais e preparação para montagem de espetáculos operísticos, os artistas contam com o acompanhamento de pianistas, e isso auxilia na composição das personagens, estabelecendo dinâmicas e tempos de maneira mais livre para o processo criativo – algo que é limitado pelo *playback*.

Na ópera *O Reino de Duas Cabeças*, de Jaceguay Lins, a redução para vozes e piano foi idealizada para auxiliar os cantores, pianistas, diretores musical e cênico no estudo, além de proporcionar uma visão geral da obra, entendendo a relação entre as vozes e o acompanhamento, temas dos personagens, e as músicas entre trechos de solos

e coro. Para alcançar esses objetivos, houve, além da elaboração da redução, a transcrição de alguns compassos, ou quadros completos que havia no *playback* e que não existiam na partitura, e também a elaboração e inserção de uma percussão corporal para que pudéssemos suprir a ausência da percussão.

## ORQUESTRAÇÃO ORIGINAL – GRADE COMPLETA

Na ópera *O Reino de Duas Cabeças*, Jaceguay Lins opta por uma orquestração ímpar. Para descrição detalhada de tal instrumentação contida nessa obra, cabe uma nova e minuciosa pesquisa. Nas duas partituras disponibilizadas pelo compositor, entre elas a que contém a grade completa, há poucas indicações, e alguns instrumentos têm as abreviações ambíguas. De acordo com informações do próprio compositor na época de produção e gravação da ópera-recreio, ele havia feito uma edição da partitura com todos os instrumentos na grade de orquestra, porém o programa de edição de partitura não leu a escrita de todos os instrumentos. O resultado final é a edição da partitura que temos em mãos hoje, com algumas lacunas e informações incompletas.

Na primeira página da partitura com a grade completa (Exemplo Musical 1), encontram-se as partes das vozes, sinalizadas com os nomes das personagens, que são Soldado/Cantora, Enxaqueca, Aspirina, Arauto/Bobo, Soldado 1, Bicéfalo Primeiro, Bicéfalo Segundo, Ministro, com as seguintes abreviações: S/C, ENX., ASP., A/B, S1, B1, B2, MIN. Além da parte das vozes, encontram-se os instrumentos, que são as madeiras organizadas em quatro pentagramas (MAD), os metais (Meta 1 e Meta 2), SYNBRASS, teclas, cordas (cordas 2 e cordas) e PIZZ.(teclado), em dois pentagramas. As percussões são denominadas PERC 1, PERC 2, PERC 3, Groove, Gongo, PERC 4, pandeiro e PERC 5.

Há algumas anotações feitas em punho nessa partitura de grade completa, escritas próximo às claves, no início da partitura: 3 flautas, 1 piccolo, oboé, clarinete e fagote e, ao final da mesma página, 3 percussionistas. Ao ouvir o *playback*, de forma muito geral, é possível perceber que muitos instrumentos são gravados por um teclado com sons de instrumentos. Ao lidar com uma grade orquestral tão complexa como a dessa ópera-recreio, inúmeras decisões tiveram que ser tomadas em relação à redistribuição de material sonoro tão rico para o som do piano. Na tentativa de atribuir uma identificação textural a uma variedade tímbrica tão grande, muitas soluções foram vislumbradas após algumas experimentações.

Na ficha técnica do programa da primeira récita, observa-se na descrição a realização de MIDI pelo próprio compositor. Além disso, há a programação de *Sampler*, dois violinos, guitarra elétrica, contrabaixo elétrico e a percussão. É possível depreender, a partir dessas informações, que a orquestração em geral tenha sido gravada partindo de instrumento virtual via protocolo MIDI.

Lins chama os movimentos da obra *O Reino de Duas Cabeças* de quadros. O compositor divide a ópera-recreio em 12 (doze) quadros, e na grade completa as denomina da seguinte forma: Prólogo; I - A Coroação/Cortejo Real; II – Desfile; III - Festa Real; IV - O Disfarce; V - A Conquista; VI - A Luta; VII - A Condenação; VIII - O Julgamento; IX - A Dança; XI – A Paixão; XII – O Casamento; A Fechadura.

120-1  
1 Prólogo

O REINO DE DUAS CABEÇAS  
Jaceguay Lins

S/C  
ENX  
ASP  
A/B  
S1  
B1  
B2  
MTR  
MAD  
MAD  
METAI  
META2  
SYNBRASS  
TECLAS  
CORDAS2  
CORDAS  
PIZZ  
PERC 1  
PERC 2  
PERC 3  
GROOVE  
GONOO  
PANDEIRO  
PERC 5

Exemplo Musical 1: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Grade Completa. *Prólogo*. ①

## PRÓLOGO

No *Prólogo*, a música de abertura começa com registro no teclado de cordas e percussões. A ópera-recreio então começa com uma exposição do tema principal, o *Leitmotiv*<sup>5</sup> do povo [*tutti*], melodia que permeia toda a obra com o texto “O Rei de Duas Cabeças/ Bicéfalo Primeiro e Segundo, / é o rei mais justo da terra, / é o rei mais justo do mundo”. Depois esse texto se repete por várias vezes, com algumas variações, mas tendo sempre como tema principal os reis Bicéfalo Primeiro e Bicéfalo Segundo.

Um dos primeiros problemas encontrados foi a falta de uma página, que segundo uma ordem crescente deveria ser a de número 5, contendo três compassos. Recorremos, então, a algumas pessoas que pudessem ter esse material, mas sem sucesso. Nos demos conta, posteriormente, de que desde a época da gravação essa página não havia sido impressa. A solução encontrada foi uma transcrição (Exemplo Musical 2), partindo do CD *playback* da obra.

Exemplo Musical 2: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Grade Completa. Transcrição feita por Renato Gonçalves de Oliveira - Compassos 13, 14 e 15, ausentes na grade para orquestra.

A transcrição foi feita a partir do áudio do *playback*, seguindo uma lógica de uma estrutura harmônica previamente apresentada nos compassos que antecedem a esta página. Como podemos perceber, o caráter jocoso, remetendo-nos à *Commedia dell'Arte*<sup>6</sup>, é apresentado nos baixos, que se mantêm em escala maiores de Sol e La

<sup>5</sup> Tema ou ideia musical claramente definido, representando ou simbolizando uma pessoa, objeto, ideia etc., que retorna na forma original, ou em forma alterada, nos momentos adequados, numa obra dramática (principalmente operística). O termo foi cunhado por F.W. Jähns em 1871, mas esse recurso tem uma longa linhagem. Sua influência na ópera romântica foi reconhecida pela primeira vez por Weber, e Wagner elevou-o a uma posição de importância capital, tanto como meio de desenvolvimento sinfônico quanto de alusão dramática (...) (SADIE, 1994, p. 529).

<sup>6</sup> Fenômeno teatral nascido na Itália, a *Comédia Dell'Arte* chegou ao seu apogeu, no século XVI e se espalhou pelo mundo todo podendo ser vista, como a base do teatro moderno. Apesar de tratar-se de uma manifestação teatral, não mais existente na atualidade, entendemos que a *Comédia Dell'Arte* constituiu-se um fenômeno artístico cuja estética, centrada no imaginário popular e no improviso, permitiu um rica



Maior, e a melodia *Leitmotiv*, acompanhada por acordes, é repetida de maneira constante, como uma forma que o compositor encontra de reafirmar a presença do povo.

## O DESFILE

Na redução, buscamos soluções em relação à orquestração apresentada, para que em duas mãos o piano represente tanto os aspectos do campo harmônico quanto os instrumentos percussivos (bumbo, caixa clara, prato A2, tímpano) idealizados pelo compositor, pois entendemos que o importante não é conter o maior número de notas musicais, e sim expor a textura e variedade musical no quadro em questão. De acordo com Jan LaRue,

[...] o estilo de uma peça consiste da predominância de escolhas de elementos e procedimentos que um compositor faz num desenvolvimento do movimento e da forma (ou talvez, mais recentemente, na negação do movimento e da forma). Por extensão, nós podemos perceber um distinguido estilo num grupo de peças no recorrente uso de escolhas similares; e o estilo de um compositor como um todo pode ser descrito em termos de coerência e mudanças predominantes no uso de elementos musicais e procedimentos (LARUE, 1992, p. 286, *apud* PEREIRA, 2008, p. 15).

Nossas escolhas foram embasadas a partir das observações dos elementos e procedimentos feitos por Lins. Sendo assim, levamos em conta a influência retomada pelo compositor nessa obra, que é o folclore capixaba, o Congo. Tais elementos aparecem em vários quadros da obra, como acontece na música “*Ajuda eu, tambor*”.

Nas escolhas em relação aos sons da percussão no quadro II – *O Desfile*, a indicação da grade completa Lins apresenta a melodia (*Marcha Soldado*) em uma clave Meta 1 (Metais), com acompanhamento inicial de percussão com uma caixa clara e um contrabaixo. Optamos por manter na mão esquerda o baixo com a nota Dó (Exemplo Musical 3), alternando sua altura em uma oitava, no ritmo indicado para a percussão. A melodia faz a modulação, mas a nota Dó no baixo se mantém, com a intenção de criar uma sensação percussiva, descartando qualquer alusão à função harmônica da nota Dó.

II - O Desfile  
 ♩ = 120

130

133

136

139

Exemplo Musical 3: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para Vozes e Piano. Quadro II – O Desfile.

Com essa solução para a escrita do instrumental de percussão no trecho da cantiga *Marcha Soldado*, verificamos que o caráter da obra se mantém. Lins, de forma simples e brilhante, traz nessa ópera elementos musicais a serem exaustivamente pesquisados.

## A DANÇA

A *Dança* da Aspirina começa no nono quadro da ópera-recreio. Nesse momento, temos uma dança de sedução da Aspirina para o rei Bicéfalo Primeiro. O Congo é escolhido como pano de fundo para essa dança, que começa com os instrumentos de percussão, preparando o solo de guitarra.

Vale ressaltar que, embora a cena conste no espetáculo desde sua primeira apresentação, não encontramos na partitura de orquestra os cinquenta e cinco compassos que compõe a cena. Ou seja, novamente nos deparamos com a necessidade de, primeiramente, transcrever a escrita original, para depois realizar a redução do trecho em questão.

Como podemos verificar no Exemplo Musical 4, com a transcrição realizada por Bruno Santos a partir da gravação do playback, Lins escreve para shake, casaca, tambor de congo, piano elétrico, guitarra e baixo elétricos.

Score

O Reino de Duas Cabeças

Ópera Recreio

Jaceguay Lins

The musical score is presented in two systems. The first system includes staves for 'Shake Casaca 1', 'Tambor de Congo 2', 'Electric Piano', 'Electric Guitar', and 'Electric Bass'. The second system includes staves for 'Bax. 1', 'Bax. 2', 'E. Pno.', 'E. Gtr.', and 'E. B.'. The music is in 3/4 time and features a complex rhythmic pattern in the percussion and guitar parts.

Exemplo Musical 4: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Transcrição feita por Bruno Leão Santos com base no áudio *playback*. Quadro IX – *A Dança*.

A célula rítmica do Congo, tocada por um instrumento de percussão, e o som do instrumento é timbristicamente impossível de ser realizada pelo piano. A solução encontrada para que pudéssemos nos aproximar dessa sonoridade foi representá-la na região média/grave com acordes na mão direita (Exemplo Musical 5), e com um baixo em oitavas na mão esquerda.

The image shows a piano reduction of a musical piece. It consists of two systems of music, labeled '14' and '15'. The first system is titled 'X - Dança' and has a tempo marking of '♩ = 120'. The music is written for piano, with a right hand playing chords and a left hand playing a bass line in octaves. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 2/4.

Exemplo Musical 5: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - *A Dança*.

Depois a parte da guitarra é tocada na oitava proposta pelo compositor (Exemplo Musical 6), sendo possível diferenciar esses timbres.

Exemplo Musical 6: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – Redução para vozes e piano. Quadro IX - *A Dança* (com a entrada do solo de guitarra).

O Congo é fortemente marcado pelos instrumentos percussivos, tais como tambores, reco-reco, chocalhos, cuícas, pandeiros, triângulos, caixa clara, dentro outros. Em *A Dança* da Aspirina tais instrumentos desempenham um papel significativo. Trazendo para mão esquerda no teclado essa função percussiva, efeitos sonoros por muitas vezes não estão associados à harmonia, mas somente à percussão. Ressalta-se que a percussão é vista como parte primordial no momento da pesquisa sobre a redução, pois essa se apresenta constantemente em plano principal. Segundo Mikirtumov,

Nos séculos XVIII – XIX, os instrumentos de percussão ocuparam uma posição de subordinação em relação de outros naipes de orquestra, nunca se tendo apresentado como um naipe autónomo e independente. A subestimação das capacidades do naipe de percussão refletiu-se não só na escrita composicional, mas também nos tratados de instrumentação. O aumento considerável de importância do papel dos instrumentos de percussão na orquestra é uma das principais características de música contemporânea. O crescente interesse no

século XX pelas culturas da Ásia, África e América Latina resultou na descoberta de uma vasta gama de novas possibilidades para a escrita para naipe de percussão, rica nas suas capacidades rítmicas, tímbricas e sonoras (MIKIRTUMOV, 2013, p. 13).

No processo de elaboração desta redução, percebe-se o caráter de proeminência dos aspectos percussivos na obra de Lins. A presença da célula rítmica típica do congo norteia boa parte da ópera, e essa presença se faz notar de forma mais clara por meio das soluções encontradas neste quadro, que traz a célula rítmica desse gênero musical presente nas duas mãos. Além disso, o solo de guitarra, em consonância rítmica com o acompanhamento, traz em sua melodia desenhos rítmicos do Congo.

Além de *A Dança da Aspirina*, o aspecto percussivo se faz destacar de forma contundente em *A Paixão*, na qual encontramos na percussão corporal uma solução para representar esse aspecto.

## A PAIXÃO

Uma das maiores referências folclóricas do Espírito Santo, que estão presentes nas festas religiosas capixabas, é tocado e entoado pelas Bandas de Congo. Estas bandas tem papel primordial de condução de toda a festa, embaladas pelas canções típicas. Lins, como uma forma de homenagear a cultura capixaba que tanto o encantou, inclui em sua ópera uma canção muito presente nesses movimentos, *Ajuda eu, tambor!*

No quadro X, denominado *A Paixão*, o compositor primeiro expõe o tema de forma simples e religiosa com acompanhamento (com registro no teclado de cordas) dobrando a melodia. Na reexposição do tema, Lins introduz os instrumentos de percussão, criando uma ambientação das bandas de Congo. A partir daí, nos compassos que se seguem optamos por uma adaptação da célula rítmica do Congo para percussão corporal, elaborada por Clarice Maciel (Exemplo Musical 7).

———— O REINO DE DUAS CABEÇAS ————

OPERA RECREIO J. Lins  
Arr. Percussão corporal  
Clarice Maciel

Percussão 1(Palmas)    Coro    "Violino Solo"

Percussão 2 (Palmas)

Percussão 3 (Pés)

The musical score is presented on a grand staff. The top staff is for the vocal line, labeled 'Coro' and 'Violino Solo', with a 4/4 time signature. Below it are three staves for percussion: Perc 1 (Palmas), Perc 2 (Palmas), and Perc 3 (Pés). Perc 1 and Perc 2 use 'x' marks to denote palm strikes, while Perc 3 uses quarter notes to represent foot steps. The score shows a rhythmic pattern of alternating palm strikes and foot steps across the percussion staves, corresponding to the vocal melody above.

Exemplo Musical 7: *O Reino de Duas Cabeças* de Jaceguay Lins – adaptação para percussão corporal do folclore capixaba *Ajuda eu, tambor!* Arranjo de Clarice Maciel. Quadro X – *A Paixão*.

Nos ensaios da montagem realizada para testar a redução<sup>7</sup>, nos quais aplicamos a redução para vozes e piano, percebemos uma lacuna na grade completa entre os compassos 615 a 631, que apresentavam somente a melodia da canção “*Ajuda eu, Tambor*”, e entre os compassos 624 a 631 deveriam ter mais oito compassos só com percussão, o que não se encontra na grade completa, somente no *playback*. Aproveitando esse espaçamento que se deu pela falta de registro na partitura, encontramos então, na percussão corporal, uma maneira de solucionar esse contratempo.

A canção é apresentada em uníssono, e após a apresentação surge uma divisão em vozes, com uma variação na voz S1/C. Em seguida, aparecem os instrumentos de percussão com as vozes divididas, e depois temos mais dois momentos na mesma música com a apresentação do tema por um instrumento melódico, e por fim somente instrumentos de percussão. Para esses dois últimos trechos, como solução, optamos pelos personagens apresentarem uma percussão corporal, enriquecendo musicalmente esse trecho da obra, ao se fazer o uso da redução. Trata-se de um material de apoio, servindo como mais um recurso cênico para estudo e apresentação.

Ao nos empenhar na tarefa de fazer uma redução para vozes e piano da obra do compositor Jaceguay Lins *O Reino de Duas Cabeças*, tivemos que elucidar várias lacunas. Entre elas estava, além da falta de compassos e de páginas, a ausência de um quadro inteiro em *A Dança*, atentando-se cuidadosamente às decisões que o compositor tomou em seu processo criativo.

Na tentativa de construir uma atmosfera sonora idealizada por Lins nessa obra, tivemos que dar preferência à mão esquerda para o desenvolvimento da célula rítmica do congo, optando pela mesma nota em oitavas para remeter aos instrumentos de percussão. Fazer com que o piano reflita o universo sonoro da orquestração proposta por Lins é uma tarefa árdua, porém necessária à produção de um material que minimamente esteja acessível para estudo e divulgação dessa obra. E esse foi o objetivo desta redução.

Evidentemente, a escolha do modelo de Redução para Vozes e Piano provoca e introduz um novo olhar interpretativo: elaboramos, reduzimos, e idealizamos, na tentativa de verter a orquestração, para um único instrumento, os diferentes matizes de suas observações, compreensões, e resoluções pessoais sem, todavia, ter a intenção de apagar ou substituir o olhar e discurso do autor, mas atender ao convite deste de dar a nossa contribuição à obra.

---

<sup>7</sup> Durante o processo de elaboração desta redução, houve a oportunidade de verificarmos a aplicabilidade desta numa montagem realizada no Instituto Villa-Lobos (IVL) da UNIRIO, como parte do trabalho de estágio docência, dentro do curso de mestrado PROEMUS. Aconteceram quatro apresentações, sendo duas delas em *campi* do Colégio Pedro II, e duas no próprio prédio do IVL.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, Juca. *Da Capo: De Volta às Origens da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo*. 2ª Edição Revista e Ampliada. Vitória: Editae Comunicação, 2011.

MIKIRTUMOV, Yan. *Redução para Piano: três especificidades*. 2013. Tese (Doutorado em Música e Musicologia) – Universidade de Évora, Portugal, 2013.

PEREIRA, Antonio Carlos de Mello. *Concerto para Viola de Cláudio Santoro. Edição de Partitura, Redução para Viola e Piano e Subsídios para Interpretação*. (Mestrado em Música) – Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 2008.

Programa da obra. *O Reino de Duas Cabeças, uma ópera-recreio* de Jaceguay Lins. Vitória. 2001

RIDDING, Alan. *Guia ilustrado Zahar: ópera*. Tradução Clóvis Marques. Editora Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2010.

SADIE, Stanley, ed. *Dicionário Grove de Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

VIEIRA, Marcílio de Souza. *A Estética da Comédia Dell'Arte – Contribuições para o Ensino das Artes Cênicas*. (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação, UFRN, Natal, 2005.



**PERSONAGENS E ABREVIACOES**

Bicéfalo Primeiro - **B1**

Bicéfalo Segundo - **B2**

Ministro [Acéfalo] - **Min.**

Enxaqueca de Oropa França e Bahia - **Enx.**

Aspirina - **Asp.**

Arauto / Bobo - **A/B**

Soldado / Cantora [Adrenalina] - **S/C**

Soldado Um [Zé Cacunda] - **S1**

## SINOPSE

Em Bicefolândia reina Bicéfalo Primeiro e Bicéfalo Segundo, O Rei de Duas Cabeças. Acéfalo, Ministro do reino se acha no controle total, manipula com palavras bajuladoras os reis, se sentindo venerados, por um povo vagabundo. Em sua tropa tem Adrenalina, o Soldado/Cantora e Zé Cacunda, soldado 1, que juram a eles fidelidade.

O Ministro ordena o aumento de todos os impostos. O Arauto/**Bobo** atento comenta, “só falta taxar as crianças”. Acabando com o falatório, o Ministro sugere uma festa. E o Arauto/**Bobo**, comenta “Bom para otário”, e anuncia o domínio sobre o mundo do Reino de Duas Cabeças. O Ministro sugere ao rei invadir outras plagas, disfarçados.

Enxaqueca canta “Nunca vi na natureza de Oropa, França e Bahia. Nem nos mares do deserto rei de tal fisionomia. A noite ele é de direita, da esquerda ele é de dia. Travessei os setes mares de toda filosofia. Estudei rei Salomão autor da sabedoria. Desconjuro coisa feia tamanha patifaria”. Ao ouvi-la o povo reza, e o rei Bicéfalo Primeiro ordena que Enxaqueca seja presa. Enxaqueca delata o Ministro e os soldados executam a ordem de prisão “Teje presa”!

Aberta a sessão de julgamento, o Ministro aponta a ré (Enxaqueca). Bicéfalo Primeiro decreta como culpada! E Bicéfalo Segundo declara inocente! A cantora enlouquecida faz uma *Cadência Esdrúxula*. E os reis ordenam “retire-se a cantora ‘Grates’ e mal paga”. E o povo novamente proclama “O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o rei mais justo da terra [...]”.

Em *A Dança*, Bicéfalo Primeiro interessado, fala de sua paixão, ao ver a dançarina Aspirina. E, o outro rei vendo toda aquela cena, também se diz desejar Enxaqueca. O Arauto intima Enxaqueca de Oropa França e Bahia em nome da lei a comparecer perante o Rei.

O Ministro realiza a cerimônia de casamento. O Arauto proclama ao povo, os reis e as suas devidas rainhas. E o povo celebra cantando. E, de repente veem o “*Fantasma da Ópera*”, desmascarado como Ministro. E o mesmo, por ser delatado, revela a farsa com a frase “O rei está nu”! Mostrando que são dois reis, e não só um corpo com duas cabeças.

O último édito real: “Fica o dito, pelo não dito”! Todos: E assim contou-se a história de Bicéfalo Primeiro e Segundo. Dois em um e também vice-versa e assim acabou-se a conversa. Obrigado! Muito obrigado pela sua atenção!

## LIBRETO DA ÓPERA

### PRÓLOGO

**A/B e Enx.** – Atenção! Atenção!

**A/B, Enx. e Asp.** – Está aberta a cerimônia de coroação de Bicéfalo Primeiro e Segundo rei de Duas Cabeças.

### I – A COROAÇÃO

**A/B, Asp. e Enx.** – Uma cabeça, mais uma cabeça.

**A/B, Asp. e Enx.** – Pensam mais do que uma cabeça.

**Min.** – Sem muita conversa viva Bicéfalo Primeiro e Segundo!

**Povo** – O rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o maior rei da terra, é o maior rei do mundo.

**B1 e B2** – E o povo que nos venera é

**S/C, Enx. e Asp.** – é

**Min.** – é

**Povo** – Vagabundo, vagabundo, vagabundo.

**S/C e S1** – Curvem-se todos diante do rei.

**S/C** – Longa vida ao rei.

**S1** – Longa vida ao rei de Duas Cabeças

**S/C, S1 e Min.** – Viva! Salve o rei!

Salve! Viva! Salve o rei!

**Enx. e Asp.** – Viva! Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

Salve! Viva! Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

**S/C, S1 e Min.** – Viva o rei!

**Enx. e Asp.** – Salve! Viva o rei de Duas Cabeças!

### II – O DESFILE

**S/C e S1** – Juro dar a minha vida pelo reino e pelo rei.

**Min.** – Em nome da ordem e do reino aumento todos os impostos

**S/C, Enx., S1 e Min.** – A banda da sarabanda diagonal endógena.

O risco do rabisco da crise sistêmica.

A banda diagonal endógena.

O risco da crise sistêmica.

**A/B** – Só falta taxar as crianças.

**S/C e Enx.** – Patata, patati. (6X) Patata!

**Asp.** – Patati, patata. (6X)

**Min.** – O povo deste reino adora festa.

**S/C, Enx., e Asp.** – Festa (4X)

**A/B** – Festa! Festa!

**B1 e B2** – Festa!

**Min.** – Vamos à festa real.

**A/B** – Bom para otário.

**B1 e B2** – “B.”

**S/C, Enx., e Asp.** – “O.”

### III – FESTA REAL

**A/B** – O Reino de Duas Cabeças se é que existe no mundo, é o reino dos donos da terra e seu povo é um cheque sem fundo. O reino de Duas Cabeças se é que existe na terra, é o reino dos donos do mundo.

**S/C, Enx., e Asp.** – E o rei quando acerta, erra.

**A/B e Min.** – E o rei acerta, erra.

#### IV – O DISFARCE

**Min.** – Majestade, precisamos ampliar os limites do reino.

**B1** – Então vamos ao shopping.

**B2** – Não, Vamos à feira,

**B1** – Mais eu quero ir ao shopping.

**B2** – E eu ir à feira.

**Min.** – Majestade, precisamos invadir outras plagas.

**B1 e B2** – Como?

**Min.** – Disfarçados.

**B1 e B2** – Estamos no limite de nossa irresponsabilidade.

#### V – A CONQUISTA

**Enx.** – Nunca vi na natureza de Oropa, França e Bahia. Nem nos mares do deserto rei de tal fisionomia. A noite ele é de direita, da esquerda ele é de dia.

**Povo** – Santo anjo do pau-oco. Resina de Jerimataia do tempo antigo atrasado. Valei-me da bomba tônica.

**Enx.** – Travessei os setes mares de toda filosofia. Estudei rei Salomão autor da sabedoria. Desconjuro coisa feia tamanha patifaria.

**A/B** – Valei-me da bomba tônica, do tempo antigo atrasado. Resina de Jerimataia valei-me da bomba tônica.

**Povo** – Santo anjo do pau-oco do tempo antigo atrasado. Resina de Jerimataia valei-me da bomba tônica.

**B1** – Prendam-na!

**Min.** – E cobrem-lhe o dízimo real.

#### VI – A LUTA

**Enx.** – Cabra safado da cabeça d'escapole você pisa mais não bole na massa q'eu temperar. Você não dá pra divertir na minha fala tabica, cipó, bengala, lá cipó pau de calombar.

**Asp., A/B, B2, Min.** – Caramuru,

**Pov.** [exceto **Enx.**] – Curumim cara de pau.

**Enx.** – Raposa de galinheiro é secretário estadual.

**Asp., A/B, B2, Min.** – Caramuru,

**Pov.** [exceto **Enx.**] – Curumim cobra coral.

**Enx.** – Só me rendo se o ministro for preso com marginal.

**S/C** – Dona Enxaqueca o meu nome é Adrelina você vai virar piscina no sague q'eu derramar.

**S1** – Dona Enxaqueca eu me chamo Zé Cacunda tiro-lhe o couro da bunda, vai bater no calcanhar.

**S/C e S1** – Teje presa!

#### VII – A CONDENAÇÃO

**Pov.** – Disfarçados numa cabeça Bicéfalo Primeiro e Segundo e Acéfalo Ministro do Reino conquistaram a glória do mundo

**Enx., Asp. e S1** – De montes vales montanhas

**S/C** – Cul-

**Enx., Asp. e S1** – trouxeram riquezas, tesouros.

S/C – tu-

**Enx., Asp. e S1** – De muitas culturas certezas

S/C – tu-

**Enx., Asp. e S1** – de outras sinceras perguntas.

S/C – ras.

**B2 e Min.** – Mas ninguém!

**Enx., Asp. e A/B** – Ninguém!

S/C – Mas ninguém neste reino percebeu nada.

### VIII – O JULGAMENTO

**Min.** – Declaro aberta a sessão de julgamento.

**A/B** – A ré...

**Pov. [exceto Enx. e A/B]** – qualificada nos auto com Enxaqueca de Oropa, Franca e Bahia.

**A/B** - É acusada de infringir o parágrafo seguinte, artigo oposto conforme o disposto, no capítulo vigente, da lei etcêtera linea a tal.

**B1** – Culpada!

**Enx.** – Muito pelo contrário, afirmo pelo oposto. Em matéria de cada qual nada principalmente.

**B2** – Inocente!

S/C - *Cadência Esdrúxula.*

**B1 e B2** – Retire-se a cantora grates e mal paga.

**Pov.** – O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo é o rei mais justo da terra, é o rei mais justo do mundo. O Rei de Duas Cabeças Bicéfalo Primeiro e Segundo

é o rei mais justo da terra, é o rei mais justo do mundo.

**B2 e Min.** – Mas alguém,

**S1 e B1** – Alguém

**A/B** – Dançou!

### IX – A DANÇA

#### X – A PAIXÃO

**B1** – Quem é aquela tão Acerola, tão tanto assim, tão tanto.

**Min.** – O nome dela é Aspirina!

**B1** – O nome dela é Aspirina. Oh! Aspirina escuta o meu coração. Tic-Tac, Tic-Tac. Desejo-te

**Min.** – Ah!... É? Pois se vossa majestade deseja uma Aspirina, minha majestade deseja uma Enxaqueca.

**A/B** – Saibam todos da ordem de número trocentos mil, baião de dois e sessenta e nove.

**Pov. [Exceto A/B, B1, B2]** – Artigo primeiro

**B2** – e segundo.

**A/B** – Enxaqueca de Oropa França e Bahia está intimada em nome da lei a comparecer perante o Rei.

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – Ajuda eu, tambor, ajuda eu cantar.

**Enx.** – Ai de mim. Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – À meia noite eu vou-me embora,

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov. [Exceto Enx.]** – tambor de Minas faz divisão com Carangola.

**Enx.** – Ai de mim.

**Pov.** - Ajuda eu, tambor, ajuda eu cantar. À meia noite eu vou-me embora, tambor de Minas faz divisão com Carangola.

## XI – O CASAMENTO

**Min.** – Vossa vice-versa majestade quer casar com a dona Enxaqueca?

**B2** – Sim! **B1** – Não!

**Min.** – Vossa vice-versa majestade quer casar com a dona Aspirina?

**B1** – Sim! **B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Sim e não! Não e Sim! Mais ou menos!

**B1** – Sim!

**Pov.** [exceto os reis] – Mais ou menos!

**B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Si ri sim!

**Juntos B1** – Não! **B2** – Sim!

**Pov.** [exceto os reis] – Nã rã não!

**Juntos B1** – Sim! **B2** – Não!

**Pov.** [exceto os reis] – Mais ou menos! Mais ou menos!

**S/C** – Si ri sim! Nã rã não! Nã rã não! Si ri sim! Si ri sim! Nã rã não! Nã rã não! Si ri sim!

**A/B** – Por ordem de sua excelência, o excelente, excelentíssimo senhor Acéfalo ministro do rei e do reino proclamam a decisão da vontade popular.

**Pov.** [exceto A/B] – Artigo terceiro e quarto!

**A/B** – Em no me do povo de Bicéfolândia, Bicéfalo Primeiro terá como rainha Aspirina e Bicéfalo Segunda Enxaqueca!

**Pov.** - E assim consumou o casório de Bicéfalo Primeiro e Segundo que casou-se com duas rainhas, como consta em papel de cartório.

**Enx., Asp., S1** - Na cidade é até comentado, do palácio ao mictório, o documento contendo a rubrica, do dedão de notário, notório.

## XII – O ROMANCE

**S/C** – Ai! Ui!

**Enx., Asp.** [falado] – É o Fantasma da Ópera!

**Pov.** [exceto S/C e Min.] [falado] - É o Fantasma da Ópera!

**Asp.** – Oh! Alma minha. [gemidos]

**B1** – Amá-la-ia. [gemidos]

**Enx.** - Meu coração por ti gela. [gemidos]

**B2** – Meus afetos por ti são... [gemidos]

**Min.** – O rei está nu!

**S/C e S1** – último é dito real:

**B1 e B2** – Fica o dito, pelo não dito!

**Pov.** - E assim contou-se a história de Bicéfalo Primeiro e Segundo. Dois em um e também vice-versa e assim acabou-se a conversa. Obrigado!

**A/B, S1e B1** - Muito

**Pov.** - Obrigado! Obrigado! Obrigado pela sua atenção!

**FECHADURA**

# O Reino de Duas Cabeças

Ópera-recreio

Compositor: Jaceguay Lins

Redução e arranjo: Renanto Gonçalves

## Prólogo

$\text{♩} = 112$

8<sup>va</sup>-----

The first system of the prelude consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including some triplets. The lower staff is in bass clef and features a rhythmic accompaniment of chords and eighth notes. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is common time (C).

The second system continues the prelude with two staves. It includes a measure marked with a circled 8. The melodic line in the upper staff continues with similar rhythmic patterns, while the bass line maintains its accompaniment. The key signature and time signature remain consistent.

The third system of the prelude consists of two staves. The upper staff shows a continuation of the melodic theme with some chromatic movement. The bass line provides a steady accompaniment. The key signature and time signature are maintained.

The fourth system of the prelude consists of two staves. The melodic line in the upper staff concludes with a final cadence. The bass line continues its accompaniment until the end of the system. The key signature and time signature are consistent throughout.

11

Musical notation for measures 11 and 12. The piece is in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The right hand features a melody of eighth notes with a dotted quarter note, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Measure 11 includes a fermata over the final note.

13

Musical notation for measures 13 and 14. The notation continues with the same rhythmic and melodic patterns as the previous system.

15

Musical notation for measures 15 and 16. A dynamic marking of *8va* (octave up) is indicated above the right-hand staff in measure 16, with a dashed line extending to the end of the system.

17

Musical notation for measures 17 and 18. The *8va* dynamic marking continues from the previous system, indicated by a dashed line.

19

Musical notation for measures 19, 20, and 21. The tempo is marked as  $\text{♩} = 70$ . Measure 19 features a triplet of eighth notes. Measures 20 and 21 contain a melodic line with a fermata over the final note.



22

Enx.

Asp.

A/B

24

Enx.

Asp.

A/B

## I - A Coroação

27  $\text{♩} = 112$ 

Musical score for measures 27-30. The piece is in 3/4 time with a tempo of 112. The key signature has one flat (B-flat). The score features a treble and bass clef. Measures 27 and 28 are mostly rests in the treble. Measures 29 and 30 contain a triplet of eighth notes in the treble and a bass line with quarter notes and eighth notes.

Musical score for measures 31-34. The treble clef part features a triplet of eighth notes in measures 31 and 33, and a triplet of quarter notes in measures 32 and 34. The bass clef part continues with a steady eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 35-38. The treble clef part has a triplet of eighth notes in measure 35 and a triplet of quarter notes in measure 38. The bass clef part continues with eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 39-42. The treble clef part has a triplet of eighth notes in measure 39 and a triplet of quarter notes in measure 42. The word *cantabile* is written in the bass clef part in measure 40. The bass clef part continues with eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 43-46. The treble clef part has a triplet of eighth notes in measure 43 and a triplet of quarter notes in measure 46. The word *cantabile* is written in the bass clef part in measure 44. The bass clef part features a long melodic line in measure 43 that spans across measures 44 and 45, followed by eighth-note accompaniment.

O Reino de Duas Cabeças

47

3

3

3

3

51

3

3

3

3

55

*cantabile*

7

7

7

7

59

7

7

7

62

7

7

7

65

Enx.

Asp.

A/B

U - ma ca - be - ça mais u -

U - ma ca - be -

U - ma ca - be - ça mais u - ma ca - be -

*8va*

72

Enx.

Asp.

A/B

ma ca - be - ça pen - sam mais do que

ça mais u - ma ca - be - ça pen - sam

ça pen - sam mais do que u - ma ca -

(8)

79

Enx. u - ma ca - be - ça?

Asp. mais do que u - ma ca - be - ça?

A/B be - ça?

85 ♩ = 70

Min. Sem mui-ta con - ver - sa, vi - va Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun -

♩ = 70

Col canto

## O Reino de Duas Cabeças

89  $\text{♩} = 112$

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

do.

$\text{♩} = 112$

O Rei de du - as ca - be - ças,

O Rei de du - as ca - be - ças,

O Rei de du - as ca - be - ças,

91

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé - fa - lo Pri - mei - ro e - se - gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

93

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

é o mai-or rei do mun-do. O Rei de du - as ca-be - ças,

é o mai-or rei do mun-do O Rei de du - as ca-be - ças,

é o mai-or rei do mun-do O Rei de du - as ca-be - ças,

95

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

Bi - cé-fa - lo Pri-mei-ro e se-gun - do, é o mai - or rei da ter - ra

97

S/C, Enx., Asp.

é o mai - or rei do mun - do

A/B, Sl., B I

8

é o mai - or rei do mun - do

B1

8

e o po - vo

B2

e o po - vo

B II, Min.

é o mai - or rei do mun - do

The musical score is arranged in a system with five vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are: S/C, Enx., Asp. (Soprano/Cello, Flute, and Aspic); A/B, Sl., B I (Alto/Bass, Saxophone, and Bassoon I); B1 (Bassoon I); B2 (Bassoon II); and B II, Min. (Bassoon II, Min.). The piano accompaniment is at the bottom. The score is in 7/8 time and G major. The lyrics are: 'é o mai - or rei do mun - do' and 'e o po - vo'. The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and moving lines in both hands.



99

The musical score is arranged in a system with six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., B1, B2, and Min. The piano part is at the bottom. The lyrics are: "que nos ve - ne - ra é".

**S/C:** Treble clef, whole rest in the first measure, whole note in the second measure.

**Enx.:** Treble clef, whole rest in the first measure, whole note in the second measure.

**Asp.:** Treble clef, whole rest in the first measure, whole note in the second measure.

**B1:** Treble clef, eighth notes: que, nos, ve, ne, ra. A triplet bracket is under "nos ve".

**B2:** Bass clef, eighth notes: que, nos, ve, ne, ra. A triplet bracket is under "nos ve".

**Min.:** Bass clef, whole rest in the first measure, quarter notes in the second measure.

**Piano:** Treble clef with chords and eighth notes; Bass clef with eighth notes.



103

The musical score is arranged in a system of staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cantante), Enx. (Alto), Asp. (Soprano), A/B (Alto/Bass), S1 (Soprano), B1 (Bass), B2 (Bass), and Min. (Bass). The piano accompaniment is at the bottom. The lyrics are: "va-ga-bun-do" and "Cur-vem - se". The score includes a 7-measure rest at the start of each vocal line, followed by the lyrics. The piano part features a 7-measure rest, then a triplet of eighth notes, and a triplet of sixteenth notes. The lyrics "va-ga-bun-do" are placed below the vocal staves, and "Cur-vem - se" is placed below the S/C and S1 staves. The piano part has a triplet of eighth notes and a triplet of sixteenth notes. The score is in 3/4 time and has a key signature of one sharp (F#).

## O Reino de Duas Cabeças

106

S/C

S1

to-dos di - an - te do Rei!

to-dos di - an - te do Rei!

8

3

3

3

3

112

S/C

S1

Lon - ga vi - da ao Rei.

Lon - ga vi - da ao Rei de du - as ca-

8

3

3

3

3

117

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Min.

Vi - va!

Sal - ve o

Vi - va!

Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Vi - va!

Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Vi - va!

Sal - ve o

be - ças!

Vi - va!

Sal - ve o

Vi - va!

Sal - ve o

be - ças!

Vi - va!

Sal - ve o

## O Reino de Duas Cabeças

121

S/C  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o

Enx.  
be-ças! Sal - ve! Vi - va! Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

Asp.  
be-ças! Sal - ve! Vi - va! Sal-ve! Vi-va o Rei de du-as ca-

A/B  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o Rei!

S1  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o

Min.  
Rei! Sal - ve! Vi - va! Sal - ve o Rei!

Piano accompaniment

125

The musical score is arranged in a system of six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled on the left as S/C, Enx., Asp., A/B, S1, and Min. The piano part is at the bottom. The score is divided into three measures. The first measure contains the vocal entries and the beginning of the piano accompaniment. The second and third measures contain rests for the vocal parts and continue the piano accompaniment. The piano part features a melody in the right hand and a bass line in the left hand, with some harmonic changes in the second and third measures.

**S/C**  
Rei!

**Enx.**  
be - ças!

**Asp.**  
be - ças!

**A/B**

**S1**  
Rei!

**Min.**

## O Reino de Duas Cabeças

128

S/C

Sal - - - ve o Rei!

Enx.

Sal - ve! Vi - va o Rei de du - as ca - be - ças!

Asp.

Sal - ve! Vi - va o Rei de du - as ca - be - ças!

A/B

Sal - - - ve o Rei!

S1

Sal - - - ve o Rei!

Min.

Sal - - - ve o Rei!

The musical score is written for a vocal ensemble and piano. It consists of six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., A/B, S1, and Min. The lyrics are in Portuguese. The piano part features a rhythmic accompaniment with chords and single notes. The score is divided into two measures by a vertical bar line. The tempo is marked as 128.



## II - O Desfile

130 ♩ = 120

Musical notation for measures 130-132. The piece is in 2/4 time with a tempo of 120 beats per minute. The key signature has one sharp (F#). The right hand plays a melody of dotted half notes, while the left hand plays a rhythmic accompaniment of eighth notes with a grace note.

133

Musical notation for measures 133-135. The right hand continues the melody with dotted half notes. The left hand maintains the eighth-note accompaniment.

136

Musical notation for measures 136-138. The right hand melody includes a key signature change to two sharps (F# and C#) in measure 137. The left hand accompaniment remains consistent.

139

Musical notation for measures 139-140. The right hand melody concludes with a key signature change to three sharps (F#, C#, and G#) in measure 140. The left hand accompaniment continues.

141

S/C

S1

Ju - ro dar a mi - nha vi - da pe - lo

Ju - ro dar a mi - nha vi - da pe - lo

145

♩ = 70

S/C

S1

Min.

Rei-no e pe - lo Rei

Rei-no e pe - lo Rei

Em no-me da or-dem e do

♩ = 70

Col canto

O Reino de Duas Cabeças

♩ = 98

51

150

Min.

Rei - no au - men - to to - dos os im - pos - tos

♩ = 98

*ff*

8<sup>vb</sup>

155

*ff*

S/C

Enx.

S1

Min.

A ban - da da sa - ra ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na

A ban - da da sa - ra ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na

A ban - da da sa - ra ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na

A ban - da da sa - ra ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na

8<sup>vb</sup>

159

S/C

Enx.

S1

Min.

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A

8<sup>vb</sup>

8<sup>vb</sup>

8<sup>vb</sup>

Detailed description of the musical score: The score is for a piece titled 'O Reino de Duas Cabeças'. It consists of four vocal parts (S/C, Enx., S1, Min.) and a piano accompaniment. The vocal parts are in treble clef, and the piano part is in grand staff. The lyrics are in Portuguese: '0 ris - co do ra - bis - co da cri-se sis - tê - mi-ca A'. The piano accompaniment features a triplet in the right hand and a bass line with octave markings (8vb) in the left hand. The score is numbered 159 at the top left.

163

**S/C**  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis  
*subito p*

**Enx.**  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

**A/B**  
só fal - ta ta - xar as cri - an - ci - -  
*f*

**S1**  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

**Min.**  
ban - da di - a - go - nal en - dó - ge - na O ris - co da cri - se sis

*subito p*

8<sup>vb</sup>

167

S/C

tê - mi - ca

Enx.

tê - mi - ca

A/B

8

S1

nhas

tê - mi - ca

Min.

tê - mi - ca

168

S/C

7

Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

Enx.

7

Pa - ta

169

S/C

Enx.

Asp.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

170

S/C

Enx.

Asp.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

## O Reino de Duas Cabeças

171

S/C

Enx.

Asp.

Min.

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

tá Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

- Pa - ta - ti Pa - ta - tá Pa - ta - ti Pa - ta -

3 3 3 3

3 3 3 3

172

S/C

Enx.

Asp.

Min.

tá

tá

tá

0

3 3 3 3

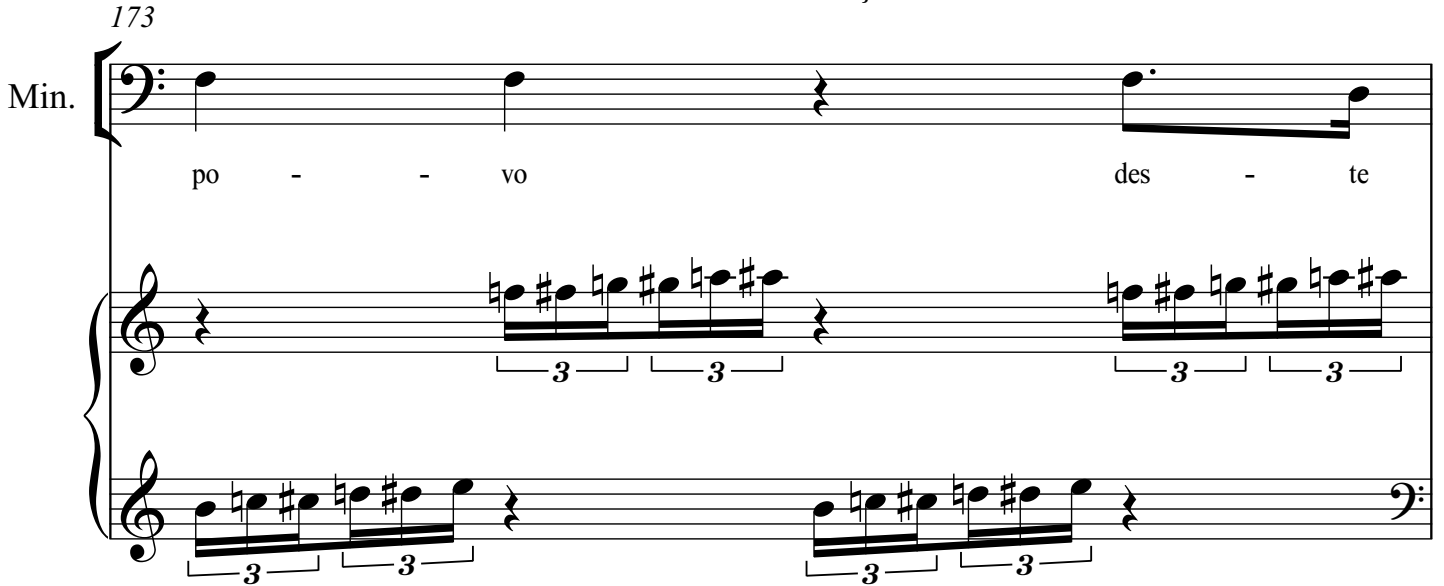
3 3 3 3



173

Min.

po - - vo des - te



174

S/C

Enx.

Asp.

A/B

Min.

rei - no a - do - ra fes - ta

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta, fes - ta, fes - ta,

Fes - ta,



177

S/C  
fes - - ta! 0.

Enx.  
fes - - ta! 0.

Asp.  
fes - - ta! 0.

A/B  
fes - - ta! Bom pa-ra o-tá - rio! 0.

S1  
Fes - ta! 0.  
*Falado: B.*

B1  
Fes - ta! *Falado: B.*

B2  
Fes - ta!

Min.  
Va-mos a fes-te-re al

8<sup>vb</sup>

### III - Festa Real

182 ♩ = 96

Musical notation for measures 182-184. Measure 182 features a whole note chord in the treble clef and a half note chord in the bass clef. Measure 183 is a whole rest in the treble clef and a half note chord in the bass clef. Measure 184 contains eighth notes in both staves, with a fermata over the final notes.

185

Musical notation for measures 185-186. Measure 185 has eighth notes in the treble clef and a half note chord in the bass clef. Measure 186 features a melodic line in the treble clef with a fermata and a half note chord in the bass clef.

187

Musical notation for measures 187-188. Measure 187 has eighth notes in the treble clef and a half note chord in the bass clef. Measure 188 features a melodic line in the treble clef with a fermata and a half note chord in the bass clef.

189

Musical notation for measures 189-190. Measure 189 has eighth notes in the treble clef and a half note chord in the bass clef. Measure 190 features a melodic line in the treble clef with a fermata and a half note chord in the bass clef.

191

Two systems of piano accompaniment. The first system (measures 191-192) features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The right hand plays a rhythmic pattern of eighth notes with slurs and ties, while the left hand plays a similar pattern. The second system (measures 193-194) continues the pattern, with a key signature change to one flat (Bb) indicated by a flat sign on the first measure of the second system.

193

Two systems of piano accompaniment. The first system (measures 193-194) continues the rhythmic pattern from the previous system. The right hand has a key signature change to one flat (Bb) on the second measure. The second system (measures 195-196) continues the pattern, with a key signature change to two flats (Bb, Eb) indicated by a flat sign on the first measure of the second system.

195

Two systems of piano accompaniment. The first system (measures 195-196) features a treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb) and a common time signature. The right hand has a melodic line with a slur and a fermata over the first measure. The left hand continues the rhythmic pattern. The second system (measures 197-198) continues the pattern, with a key signature change to two sharps (F#, C#) indicated by a sharp sign on the first measure of the second system.

197

Two systems of piano accompaniment. The first system (measures 197-198) features a treble clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a common time signature. The right hand has a melodic line with a slur and a fermata over the first measure. The left hand continues the rhythmic pattern. The second system (measures 199-200) continues the pattern, with a key signature change to one sharp (F#) indicated by a sharp sign on the first measure of the second system.

200

Musical notation for measures 200-202. Measure 200 features a whole note chord in the treble clef and a half-note bass line. Measure 201 shows a change in the treble clef to a whole note chord and a half-note bass line. Measure 202 continues with a whole note chord in the treble clef and a half-note bass line.

203

Musical notation for measures 203-204. Measure 203 has a half-note chord in the treble clef and a half-note bass line. Measure 204 features a whole note chord in the treble clef and a half-note bass line.

205

Musical notation for measures 205-206. Measure 205 has a half-note chord in the treble clef and a half-note bass line. Measure 206 features a whole note chord in the treble clef and a half-note bass line.

207

Musical notation for measures 207-208. Measure 207 has a half-note chord in the treble clef and a half-note bass line. Measure 208 features a whole note chord in the treble clef and a half-note bass line.

## O Reino de Duas Cabeças

209

*p*

1 3

211

A/B

8

3

O rei - no de du - as ca - be - ças

8va

213

A/B

8

3

3

se é que e - xis - te no mun - do

8

é o rei - no dos do - nos da ter - ra

215

A/B

e seu po-vo é um che - que sem fun - do

o rei - no de

217

A/B

du - as ca-be - ças se é que e - xis - te na ter - ra é o rei - no dos

219

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Min.

do - nos do mun - do e o rei a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei quan - do'a cer - ta er - ra

e o rei a cer - ta er - ra

e o rei a cer - ta er - ra

© 1998



# IV - O Disfarce

224 *mais lento*

Min.

Ma - jes - ta - de pre - ci - sa - mos am - pli -

*Col canto*

227

B1

Min.

en-tão va - mos ao shop - ping

ar os li - mi - tes do rei - no

230

B1

B2

mas eu que - ro'ir ao shop - ping

Não va - mos a fei - ra

232

B2

Min.

mas eu que-ro'ir a fei-ra

Ma - jes - ta - de

va-mos in-va-dir ou-tras

8<sup>vb</sup>

236

B1

B2

Min.

Co - mo?

Co - mo?

pla - gas

dis - far - ça - dos

8<sup>vb</sup>

241

B1

B2

Es -

Es -

3

244

B1

B2

ta - mos no li-mi - te de nos - sa ir - res - pon - sa - bi - li da - de

ta - mos no li-mi - te de nos - sa ir - res - pon - sa - bi - li da - de

3

3

8<sup>vb</sup>

## 247 V - A Conquista

Musical score for measures 247-250. The piece is in G major (one sharp) and 3/4 time. The tempo is marked as quarter note = 120. The score consists of a treble and bass staff. The bass staff has an 8vb (octave below) marking. The music features a steady eighth-note accompaniment in the bass and a melody in the treble that begins in measure 249.

Musical score for measures 251-253. The tempo is marked as quarter note = 120. The score consists of a treble and bass staff. The treble staff features a melody with triplets and slurs. The bass staff continues the eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 254-256. The score consists of a treble and bass staff. The treble staff features a melody with triplets and slurs. The bass staff continues the eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 257-259. The score consists of a treble and bass staff. The treble staff features a melody with triplets and slurs. The bass staff continues the eighth-note accompaniment.

Musical score for measures 260-262. The score consists of a treble and bass staff. The treble staff features a melody with slurs. The bass staff continues the eighth-note accompaniment.

262

Musical notation for measures 262-263. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). Measure 262 features a treble staff with a series of chords and a bass staff with a rhythmic accompaniment of eighth notes. Measure 263 continues the accompaniment and ends with a whole note chord in the treble staff.

264

Musical notation for measures 264-266. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). Measure 264 has a treble staff with a whole rest and a bass staff with eighth notes. Measure 265 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes. Measure 266 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes.

267

Musical notation for measures 267-269. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). Measure 267 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes. Measure 268 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes. Measure 269 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes.

270

Musical notation for measures 270-272. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). Measure 270 has a treble staff with a complex chordal texture and a bass staff with eighth notes. Measure 271 has a treble staff with a whole rest and a bass staff with eighth notes. Measure 272 has a treble staff with a whole note chord and a bass staff with eighth notes.

273

Musical notation for measures 273-275. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has one sharp (F#). Measure 273 has a treble staff with a series of chords and a bass staff with eighth notes. Measure 274 has a treble staff with a series of chords and a bass staff with eighth notes. Measure 275 has a treble staff with a series of chords and a bass staff with eighth notes.

276

Musical notation for measures 276-277. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 276 features a treble staff with a quarter note G4, a quarter note A4, and a half note B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 277 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2.

278

Musical notation for measures 278-279. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 278 features a treble staff with a continuous eighth-note pattern: G4-A4-B4-A4-G4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 279 features a treble staff with a continuous eighth-note pattern: G4-A4-B4-A4-G4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2.

280

Musical notation for measures 280-281. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 280 features a treble staff with a continuous eighth-note pattern: G4-A4-B4-A4-G4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 281 features a treble staff with a continuous eighth-note pattern: G4-A4-B4-A4-G4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2.

282

Musical notation for measures 282-284. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 282 features a treble staff with a continuous eighth-note pattern: G4-A4-B4-A4-G4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 283 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 284 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2.

285

Musical notation for measures 285-287. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 285 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 286 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2. Measure 287 features a treble staff with a whole note chord of G4-A4-B4. The bass staff has a quarter note G2, a quarter note A2, and a half note B2.

288

Musical notation for measures 288-290. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains chords and some melodic fragments. The lower staff is in bass clef and features a rhythmic accompaniment with eighth and sixteenth notes. The key signature has two sharps (F# and C#).

291

Musical notation for measures 291-293. The system consists of two staves. The upper staff shows chords with some rests. The lower staff continues the rhythmic accompaniment from the previous system. The key signature remains two sharps.

294

Musical notation for measures 294-295. The system consists of two staves. The upper staff features a more active melodic line with eighth notes and some accidentals. The lower staff continues the accompaniment. The key signature remains two sharps.

296

Musical notation for measures 296-297. The system consists of two staves. The upper staff continues the melodic line from the previous system. The lower staff continues the accompaniment. The key signature remains two sharps.

298

Musical notation for measures 298-300. The system consists of two staves. The upper staff shows chords with rests. The lower staff continues the accompaniment. The key signature remains two sharps.

## O Reino de Duas Cabeças

301

303

307  $\text{♩} = 84$

Enx. 309

Nun - ca vi na na - tu re - za de O - ro - pa, Fran-ça'e Ba-



311

Enx.

hi - a Nem nos ma - res do de ser - to rei de tal fi - sio - no-

Detailed description: This musical score is for exercise 311. It consists of a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written in a treble clef and contains the lyrics 'hi - a Nem nos ma - res do de ser - to rei de tal fi - sio - no-'. The piano accompaniment is written in two staves, both in bass clef. The music is in a 3/4 time signature and features a steady eighth-note bass line in the left hand and a more melodic line in the right hand.

313

Enx.

mi - a a noi - te'e - le'é de di - rei - ta da es - quer - da'e - le'é de di - a

Detailed description: This musical score is for exercise 313. It consists of a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is written in a treble clef and contains the lyrics 'mi - a a noi - te'e - le'é de di - rei - ta da es - quer - da'e - le'é de di - a'. The piano accompaniment is written in two staves, both in bass clef. The music is in a 3/4 time signature and features a steady eighth-note bass line in the left hand and a more melodic line in the right hand.

## O Reino de Duas Cabeças

316

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I.

B II, Min.

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

San-to an-jo do pau ô - co re-si - na de je-ri-ma tai - a do tem-po'an

320

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I.

B II, Min.

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

ti-go'a-tra - sa - do va lei - me da bom-ba tô - ni-ca

323

Piano accompaniment for measures 323-324. The right hand features a melodic line with a half note, a quarter rest, and a quarter note. The left hand plays a steady eighth-note accompaniment.

325

Enx.

Vocal and piano accompaniment for measures 325-326. The vocal line (Enx.) has lyrics: "Tra - ves-sei - ro se - te ma - res de to - da fi - lo - so -". The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern as in the previous system.

327

Enx.

Vocal and piano accompaniment for measures 327-328. The vocal line (Enx.) has lyrics: "fi - a es - tu-dei rei sa - lo - mão au - tor da sa - be - do -". The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

## O Reino de Duas Cabeças

329

Enx.

ri - a des-con-ju - ro coi - sa fei - a ta - ma - nha pa - ti - fa - ri - a

332

A/B

Va - lei - me da bom - ba tô - ni - ca do tem-po'an-ti - go a -

335

A/B

tra - sa - do re - si - na de je - ri - ma - tai - a san - to an - jo do pau ô - co

O Reino de Duas Cabeças

338

S/C, Enx., Asp.

Sl., B I

B II, Min.

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

San-to an-jo do pau ô-co do tem-po an-ti-go'a-tra - sa-do re-si-na de je-ri-ma

341

S/C, Enx., Asp.

Sl., B I

B II, Min.

tai-a va-lei-me da bom-ba tô - ni-ca

tai-a va-lei-me da bom-ba tô - ni-ca

tai-a va-lei-me da bom-ba tô - ni-ca

## O Reino de Duas Cabeças

345 *8va*

349 **Ministro**

B I

8

Pren - dam - nai e co - brem - lhe o dí - zi - mo re - al.

(8)

## VI - A Luta

352 ♩ = 86 ♩ = 87 ♩ = 88

355 ♩ = 89 ♩ = 90 ♩ = 91

358  $\text{♩} = 92$   $\text{♩} = 93$

Musical score for measures 358 and 359. The piece is in 2/4 time. Measure 358 has a tempo marking of quarter note = 92. Measure 359 has a tempo marking of quarter note = 93. The right hand features a steady eighth-note accompaniment with chords, while the left hand plays a simple bass line with eighth notes.

360  $\text{♩} = 94$   $\text{♩} = 95$

Musical score for measures 360 and 361. The piece is in 2/4 time. Measure 360 has a tempo marking of quarter note = 94. Measure 361 has a tempo marking of quarter note = 95. The right hand features a steady eighth-note accompaniment with chords, while the left hand plays a simple bass line with eighth notes.

362  $\text{♩} = 96$   $\text{♩} = 97$

Musical score for measures 362 and 363. The piece is in 2/4 time. Measure 362 has a tempo marking of quarter note = 96. Measure 363 has a tempo marking of quarter note = 97. The right hand features a steady eighth-note accompaniment with chords, while the left hand plays a simple bass line with eighth notes.

364  $\text{♩} = 98$   $\text{♩} = 99$   $\text{♩} = 100$

Enx.

$\text{♩} = 98$   $\text{♩} = 99$   $\text{♩} = 100$

Ca - bra sa -

Musical score for measures 364, 365, and 366. The piece is in 2/4 time. Measure 364 has a tempo marking of quarter note = 98. Measure 365 has a tempo marking of quarter note = 99. Measure 366 has a tempo marking of quarter note = 100. The right hand features a steady eighth-note accompaniment with chords. The left hand plays a simple bass line with eighth notes. The vocal line (Enx.) is present in measure 366, with the lyrics "Ca - bra sa -".

## O Reino de Duas Cabeças

367

Enx.

fa - do da ca - be - ça d'es - ca - po - le vo - cê pi - sa mas não

Detailed description: This system contains the first line of music, starting at measure 367. It features a vocal line in the upper staff and piano accompaniment in the lower staff. The vocal line consists of eighth notes with lyrics: 'fa - do da ca - be - ça d'es - ca - po - le vo - cê pi - sa mas não'. The piano accompaniment includes chords in the right hand and a bass line in the left hand.

368

Enx.

bo - le na mas - sa q'eu tem - pe - rar vo - cê não

Detailed description: This system contains the second line of music, starting at measure 368. It features a vocal line in the upper staff and piano accompaniment in the lower staff. The vocal line consists of eighth notes with lyrics: 'bo - le na mas - sa q'eu tem - pe - rar vo - cê não'. The piano accompaniment includes chords in the right hand and a bass line in the left hand.

369

Enx.

dá pra di - ver - tir na mi - nha fa - la ta - bi - ca, ci - pó ben -

Detailed description: This system contains the third line of music, starting at measure 369. It features a vocal line in the upper staff and piano accompaniment in the lower staff. The vocal line consists of eighth notes with lyrics: 'dá pra di - ver - tir na mi - nha fa - la ta - bi - ca, ci - pó ben -'. The piano accompaniment includes chords in the right hand and a bass line in the left hand.





372

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

B1

B I

Min.

nhei-ro'é se-cre-tá-rio'es-ta-du-al

Cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

só me ren-do se'o mi

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

Cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

Cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

Ca-ra-mu ru, cu-ru-mi-rim, co-bra co-ral!

374

S/C

Enx.

Do - na en - xa -

nis - tro for pre - so com mar - gi - nal.

375

S/C

que - ca meu no - me é A - dre - na - li - na vo - cê vai vi - rar pis -

376

S/C

S1

ci - na no san - gue q'eu der - ra - mar

Do - na en - xa -

## O Reino de Duas Cabeças

377

S1

que - ca eu me cha - mo Zé Ca - cun - da ti - ro - lhe o pé da

378

S1

bun - da vai ba - ter no cal - ca - nhar.

379

S/C

S1

Te - je pre - sa!

Te - je pre - sa!

382

Musical notation for measures 382-386. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music is in a key with one sharp (F#) and a 3/4 time signature. Measure 382 starts with a whole note G4 in the treble and a whole note G2 in the bass. Measures 383-386 feature a rhythmic pattern of eighth notes in the treble and quarter notes in the bass, with some chromatic movement in the bass line.

### VII - A Condenação

387

Musical notation for measures 387-389. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music continues with a rhythmic pattern of eighth notes in the treble and quarter notes in the bass. Measure 387 begins with a quarter rest in the treble. The key signature remains one sharp.

390

Musical notation for measures 390-392. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music continues with a rhythmic pattern of eighth notes in the treble and quarter notes in the bass. Measure 390 begins with a quarter rest in the treble. The key signature remains one sharp.

393

Musical notation for measures 393-395. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music continues with a rhythmic pattern of eighth notes in the treble and quarter notes in the bass. Measure 393 begins with a quarter rest in the treble. The key signature remains one sharp. There are fermatas over the final notes of measures 393 and 395.

396

Musical notation for measures 396-400. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music continues with a rhythmic pattern of eighth notes in the treble and quarter notes in the bass. Measure 396 begins with a quarter rest in the treble. The key signature remains one sharp. A triplet of eighth notes is marked with a '3' above it in measure 397. The piece concludes with a fermata in the treble and a final note in the bass in measure 400. The instruction *accel.* is written in the right-hand staff.

## O Reino de Duas Cabeças

399  $\text{♩} = 112$

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Dis-far-ça - dos nu - ma ca-be - ça      Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

$\text{♩} = 112$

401

S/C, Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

e a-cé-fa-lo mi-nis - tro do rei-no      con-quis-ta-ram a gló - ria do mun-do

403

Enx. De mon - tes va - les mon - ta - nhas

Asp. De mon - tes va - les mon - ta - nhas

S1 De mon - tes va - les mon - ta - nhas

404

S/C

Enx. Cul - 3 - - tu - - -  
trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

Asp. trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

A/B

S1 Cul - 3 - - tu - - -  
trou - xe - ram ri - que - zas te - sou - ros de mui - tas cul - tu - ras cer - te - zas

406

S/C

ras

Enx.

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

Asp.

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

A/B

ras

S I

de ou - tros sin - ce - ras per - gun - tas

B I

Mas nin - guém!

Min.

Mas nin - guém!



408

The musical score is arranged in a system with six vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., A/B, B I, and Min. The piano part is at the bottom. The lyrics are: "Mas nin-guém nes-te rei-no per-ce-beu na-da". The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, time signatures (7 and 7#), notes, rests, and slurs. The piano accompaniment features chords and melodic lines in both hands.

## VIII - O Julgamento

412

415

8<sup>vb</sup>

418(8)

(8)

421

A/B

8

Min.

De - cla - ro'a - ber - ta a ses - são de jul - ga - men - to

A -

3

425

S/C  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - rou - pa Fran - ça 'e Ba -

Asp.  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - rou - pa Fran - ça 'e Ba -

A/B  
rê!

S1  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

B1  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

BI  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

Min.  
Qua-li - fi - ca - da nos au - tos co - mo 'En - xa - que - ca de 'O - ro - pa Fran - ça 'e Ba -

The score consists of seven vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts (S/C, Asp., S1, B1, BI, Min.) all sing the same lyrics. The A/B part has a fermata over the first measure. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

427

S/C

hi - - - - a

Asp.

hi - - - - a

A/B

8

É a - cu - sa - da de in - fri - gir o pa - rá - gra - fo se -

S1

hi - - - - a

B1

hi - - - - a

B I

hi - - - - a

Min.

hi - - - - a

The musical score is written for a choir and piano. It consists of two measures. The vocal parts are arranged in six staves: Soprano Contralto (S/C), Alto Soprano (Asp.), Alto Baritone (A/B), Soprano I (S1), Baritone I (B1), and Bass I (B I). The lyrics are: "hi - - - - a" for the first measure and "É a - cu - sa - da de in - fri - gir o pa - rá - gra - fo se -" for the second measure. The piano accompaniment is shown in a grand staff with treble and bass clefs. The first measure contains a triplet of eighth notes in the right hand, and the second measure contains a single eighth note in the right hand and a half note in the left hand.

428

A/B

guin - te do ar - ti - go'o-pos - to con - for - me dis - pos - to no ca - pí - tu - lo vi -

429

A/B

3

3

gen - te da lei et - cê - te - ra a li - ne - a - tal.

B1

Cul - pa - da!

432

Enx.

Mui-to pe-lo con-trá-rio a - fir-mo pe-lo o-pos-to em ma - té-ria de ca-da qual

*simile*

3

3

435

Enx.

na - da prin-ci-pal-men - te

B I

I - no-cen - te

438

B I

Re - ti-re se'a can - to - ra gra-tes e mal pa - ga

B I

Re - ti-re se'a can - to - ra gra-tes e mal pa - ga

*cadência esdrúxula da cantora*

$\text{♩} = 120$

$\text{♩} = 120$

O Reino de Duas Cabeças

443 ♩ = 112

S/C  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Enx.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Asp.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

A/B  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

S1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

B1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

B I  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

Min.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro'e se - gun - do

♩ = 112

445

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

B1

B I

Min.

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do

É'o Rei mais jus - to da ter - ra

É'o Rei mais jus - to do mun - do



447

The musical score is arranged in a system with ten staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/Contralto), S1 (Soprano 1), B1 (Bass 1), and Min. (Minim). The instrumental parts are: Enx. (Flute), Asp. (Flute), A/B (Clarinet), B I (Bassoon), and Min. (Piano). The lyrics are: "O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da" and "Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do".

S/C  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

Enx.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

Asp.  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

A/B  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

S1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

B1  
O Rei de du - as ca - be - ças Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro e se - gun - do

B I  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

Min.  
O Rei de du - as ca - be - ças cum - priu a jus - ti - ça que'é sur - da

449

S/C

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

Enx.

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

Asp.

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

A/B

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

S1

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

B1

é o rei mais jus - to da ter - ra é o rei mais jus - to do mun - do

B I

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

Min.

cum-priu a jus-ti - ça que'é ce - ga cum-priu a jus-ti - ça que'é mu - da

451

A/B

S1

B1

B I

Min.

Dan - çou

Al - guém!

Al - guém!

Mas al - guém

Mas al - guém

The musical score is written for five vocal parts and piano accompaniment. The key signature is two sharps (F# and C#), and the time signature is 2/4. The vocal parts are labeled A/B, S1, B1, B I, and Min. The lyrics are: A/B: Dan - çou; S1: Al - guém!; B1: Al - guém!; B I: Mas al - guém; Min.: Mas al - guém. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and a bass line in the left hand.

**IX - A Dança**454  $\text{♩} = 120$ 

Musical score for measures 454-457. The piece is in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked as quarter note = 120. The score consists of two staves: a treble staff and a bass staff. The treble staff features a complex rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often grouped in beamed pairs. The bass staff provides a steady accompaniment with quarter and eighth notes. The first measure of this system (454) includes a fermata over the first eighth note of the treble staff.

458

Musical score for measures 458-461. This system continues the piece with the same key signature and tempo. The treble staff maintains its intricate rhythmic texture, while the bass staff continues with its accompaniment. Each of the four measures in this system (458, 459, 460, and 461) features a fermata over the first eighth note of the treble staff.

462

Musical score for measures 462-465. The piece continues with the same key signature and tempo. The treble staff's rhythmic pattern remains consistent. Each of the four measures in this system (462, 463, 464, and 465) features a fermata over the first eighth note of the treble staff.

466

Musical score for measures 466-469. This system concludes the piece. The treble staff shows a change in the melodic line, with some notes beamed together and a fermata over the first eighth note in measure 466. The bass staff continues with its accompaniment. The system contains four measures (466, 467, 468, and 469).

471

Musical score for measures 471-475. The piece is in G major (one sharp) and 2/4 time. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a steady accompaniment of eighth notes.

476

Musical score for measures 476-480. The right hand continues the melodic development with some chromaticism, and the left hand maintains the eighth-note accompaniment.

481

Musical score for measures 481-485. The right hand has a more active melodic line with some grace notes, and the left hand continues with the eighth-note accompaniment.

486

Musical score for measures 486-490. The right hand features a melodic line with eighth notes and some chromatic movement, while the left hand continues the eighth-note accompaniment.

491

Musical score for measures 491-495. The right hand has a melodic line with eighth notes and some chromaticism, and the left hand continues with the eighth-note accompaniment.

496

Musical score for measures 496-500. The piece is in G major (one sharp) and 2/4 time. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a steady accompaniment of eighth notes. A fermata is placed over the final note of measure 500.

501

Musical score for measures 501-505. The right hand continues the melodic pattern with eighth notes and rests. The left hand maintains the eighth-note accompaniment. A fermata is placed over the final note of measure 505.

506

Musical score for measures 506-510. The right hand continues the melodic pattern with eighth notes and rests. The left hand maintains the eighth-note accompaniment. A fermata is placed over the final note of measure 510.

511

Musical score for measures 511-515. The right hand continues the melodic pattern with eighth notes and rests. The left hand maintains the eighth-note accompaniment. A fermata is placed over the final note of measure 515.

516

Musical score for measures 516-520. The right hand features a melodic line with eighth notes and rests. The left hand provides a steady accompaniment of eighth notes. A fermata is placed over the final note of measure 520.

522

Musical notation for measures 522-528. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The melody in the treble clef is composed of eighth and quarter notes. The bass clef part features a series of chords, each held for a full measure, with a slur spanning across the first four measures.

529

Musical notation for measures 529-534. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The treble clef part has a melody of eighth notes. The bass clef part features a series of chords, each held for a full measure, with a slur spanning across the first two measures.

535

Musical notation for measures 535-539. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The treble clef part features a series of chords, each held for a full measure. The bass clef part features a series of chords, each held for a full measure.

540

Musical notation for measures 540-544. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The treble clef part features a series of chords, each held for a full measure. The bass clef part features a series of chords, each held for a full measure.

545

Musical notation for measures 545-550. The system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature has two sharps. The treble clef part features a series of chords, each held for a full measure. The bass clef part features a series of chords, each held for a full measure. The system concludes with a double bar line and a common time signature (C).

# X - A Paixão

551  $\text{♩} = 80$

B1

8

Quem é a - que - la tão a - ce - ró - la.

$\text{♩} = 80$

555

B1

8

Tão tan - to as - sim, tão tan - to.

560

B1

8

Oh! As - pi - ri - na

Min.

3

0 no - me de - la é as - pi - ri - na

3

3



564

B I

es-cu-ta o meu co-ra-ção Tic tac tic tac De -

569

B I

B I

se - jo - te Ah! É? Pois se vos-sa ma-jes-

574

B I

ta-de de-se - ja u - ma As - pi - ri - na mi-nha ma-jes-ta-de de se - ja

579

B I

u - ma En - xa - que - ca

584

A/B

Sai - bam

to - dos da or - dem de nú - me - ro tro - cen - tos

586

A/B

mil bai - ão de dois e ses - sen - ta e no - ve

588

The musical score is arranged in a system with six vocal parts and piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., S1, BI, and Min. The piano part is at the bottom. The time signature is 7/8. The lyrics are: ar - ti - go pri - mei - ro e se - gun - do. The piano accompaniment features a triplet of eighth notes in both hands.

S/C  
ar - ti - go pri - mei - ro

Enx.  
ar - ti - go pri - mei - ro

Asp.  
ar - ti - go pri - mei - ro

S1  
ar - ti - go pri - mei - ro

BI  
e se - gun - do

Min.  
ar - ti - go pri - mei - ro

## O Reino de Duas Cabeças

590

A/B

En - xa - que - ca de'O-ro - pa Fran-ça'e Ba - hi - a es - tá in - ti - ma - da em no - me da

592

Enx.

A/B

♩ = 66

Ai de mim!

lei a com-pa-re-cer pe-ran-te'o rei.

♩ = 66

597

599

The musical score is arranged in a system with ten staves. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cantante), Enx. (Alto), Asp. (Alto), A/B (Alto/Bass), S1 (Soprano 1), B1 (Bass 1), B I (Bass II), and Min. (Tenor). The piano accompaniment is at the bottom. The lyrics are: "A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - Ai de mim! Ai de A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can - A - ju - da eu tam - bor A - ju - da eu can -". The score includes various musical notations such as rests, notes, and accidentals.

603

S/C  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Enx.  
mim! Ai de mim!

Asp.  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

A/B  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

S1  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B1  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B I  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Min.  
tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

The musical score is arranged in a system of ten staves. The top staff is for Soprano/Cello (S/C), followed by Ensemble (Enx.), Alto (Asp.), Alto/Bass (A/B), Soprano 1 (S1), Bass 1 (B1), Bass I (B I), and Minion (Min.). The bottom two staves are for the piano accompaniment. The lyrics are: 'tar A mei - a noi - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de'. The Enx. part has the lyrics 'mim! Ai de mim!'. The score includes various musical notations such as treble and bass clefs, time signatures, notes, rests, and dynamic markings.



608

S/C

eu tam - bor A - ju - da

Enx.

eu tam - bor A - ju - da

Asp.

eu tam - bor A - ju - da

A/B

eu tam - bor A - ju - da

S1

eu tam - bor A - ju - da

B1

eu tam - bor A - ju - da

B I

eu tam - bor A - ju - da

Min.

eu tam - bor A - ju - da



610

S/C  
eu can - tar a mei - a

Enx.  
eu can - tar A mei - a

Asp.  
eu can - tar A mei - a

A/B  
eu can - tar A mei - a

S1  
eu can - tar A mei - a

B1  
eu can - tar A mei - a

B I  
eu can - tar A mei - a

Min.  
eu can - tar A mei - a

The score consists of eight vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts are labeled S/C, Enx., Asp., A/B, S1, B1, B I, and Min. The lyrics are: 'eu can - tar a mei - a'. The piano accompaniment features a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The score is marked with a rehearsal mark '610' at the beginning.

612

S/C

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Enx.

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Asp.

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

A/B

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

S1

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B1

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

B I

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

Min.

noi - - te'eu vou mim bo - ra tam - bor de

614

S/C  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

Enx.  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

Asp.  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

A/B  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

S1  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

B1  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

B I  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

Min.  
mi - nas faz di - vi - são com ca - ro - la

The piano accompaniment consists of a right-hand part with chords and a left-hand part with a rhythmic pattern of eighth notes.

\* Nota de execução - Percussão 1 (Palmas), Percussão 2 (Palmas) e Percussão 3 (Pés) - justificativa no texto

616

Percussão 1

Percussão 2

Percussão 3

D E D E D E D E D E D E D E D E D

619

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D E D

622

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D E D

624

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E D E D E D E D E D E D

627

Perc. 1

Perc. 2

E D E D E D E D E D E D

629

Perc. 1

Perc. 2

Perc. 3

E D E

3/4

## XI - O Casamento

632 ♩ = 112

635

Min.

Vos - sa vi - ce ver - sa ma - jes - ta -

639

Min.

de quer ca - sar com Do - na en - xa - que - ca?

644

B I

Não

Não

B I

Sim!

Sim!

Min.

Vos - sa vi - ce ver - sa ma - jes -

Detailed description: This musical system covers measures 644 to 647. It is set in a key with one flat (B-flat major or D minor) and a 3/4 time signature. The vocal parts are in soprano (B I) and alto (Min.) staves. The piano accompaniment consists of a right hand with a rhythmic triplet pattern and a left hand with a simple bass line. The lyrics are: 'Não' (B I), 'Sim!' (B I), 'Vos - sa vi - ce ver - sa ma - jes -' (Min.).

648

Min.

ta - - de quer ca - sar com Do - na As - pi -

Detailed description: This musical system covers measures 648 to 651. It continues the key and time signature from the previous system. The vocal part (Min.) has lyrics: 'ta - - de quer ca - sar com Do - na As - pi -'. The piano accompaniment features a more complex right hand with sixteenth-note patterns and a simple bass line.

652

B1

B I

Min.

ri - - na?

Sim!

Não

Sim!

Não

656

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Sim e não Não e sim Mais ou me-nos Mais ou me-nos

3 3



660

S/C  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Enx.  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

Asp.  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

A/B  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

S1  
Si - ri - sim! Na - rã - não! Mais ou me-nos Mais ou me-nos

B1  
Não! Sim!

B I  
Não! Sim! Não!

3 3 3 3

## O Reino de Duas Cabeças

664

S/C

Si - ri - sim! Na - rã - não! Si - ri - sim! Na - rã - não! Si - ri - sim! Na - rã - não!

♩ = 80

667

S/C

Si-ri- sim! Na-rã- não!

♩ = 80

671

A/B

Por or-<sup>3</sup>dem de su - a ex - ce - lên - cia o ex-ce-len-te/ex-ce-len-tís-si-mo se-nhor a

673

A/B

cé-fa-lo mi-nis-tro do rei e do rei-no pro cla-mo'a de-ci-são da von-ta-de po-pu

675

S/C, Enx., Asp.

Enx.

Asp.

A/B

S1

B1

B I

Min.

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

lar

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

Ar - ti-go pri-mei-ro'e quar-to

## O Reino de Duas Cabeças

677

A/B

Em no - me do po - vo de bi - cé - fo - lãn - dia

678

A/B

Bi - cé - fa - lo pri - mei - ro te - rá co - mo ra - i - nha As - pi - ri - na

680

A/B

E Bi - cé - fa - lo se - gun - do en - xa que - ca

*accel.*

682 ♩ = 112

S/C, Enx., Asp.  
A/B, Sl., B I  
B II, Min.

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-su-mou-se'o ca-só-rio de Bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

♩ = 112

684

S/C, Enx., Asp.  
A/B, Sl., B I  
B II, Min.

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

que ca-sou-se com du - as ra-i-nhas co-mo cons-ta'em pa-pel de car-tó-rio

686

S/C

Enx.

Asp.

A/B

S1

Hum!

Hum!

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

Na ci - da - de' é a - té co - men - ta - do do pa - lá - cio ao mi - c - tó - rio

688

S/C

Hum!

Hum!

Enx.

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

Asp.

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

A/B

Hum!

Hum!

S1

o do-cu-men - to con-ten-do'a ru-bri - ca do de-dão de no-tá - rio no-tó - rio

## XII - O Romance

690 ♩ = 60

Musical score for measures 690-694. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music is in a key with one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The tempo is marked as ♩ = 60. The melody in the treble staff begins in measure 690 with a whole rest, followed by a series of eighth and sixteenth notes. The bass staff provides a harmonic accompaniment with sustained notes and moving lines.

S/C

Musical score for measures 695-697. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music continues from the previous system. In measure 697, the vocal line in the treble staff has a whole rest, and the text "Ai!" is written below it. The piano accompaniment continues with a similar rhythmic pattern.

S/C

Musical score for measures 698-700. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. In measure 698, the vocal line in the treble staff has a whole rest, and the text "Falado: É o Fantasma da Ópera!" is written below it. In measure 700, the vocal line has a whole rest, and the text "Ui!" is written below it. The piano accompaniment continues with a similar rhythmic pattern.

S/C

Musical score for measures 701-703. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. In measure 701, the vocal line in the treble staff has a whole rest, and the text "Falado: É o Fantasma da Ópera!" is written below it. The piano accompaniment continues with a similar rhythmic pattern.



O Reino de Duas Cabeças

tr129

704

Musical score for measures 704-707. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music features a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. The key signature has one sharp (F#).

708

Musical score for measures 708-711. The system includes four staves: Enx. (Flute), Asp. (Flute), B1 (Clarinet), and a grand staff (Piano). The lyrics are: "Meu co-ra-ção por ti ge-la" and "Oh! Al-ma mi-nha A má-la-i a". The key signature has one sharp (F#).

712

Musical score for measures 712-715. The system includes two staves: B I (Bassoon) and a grand staff (Piano). The lyrics are: "Meus a - fe - tos por ti são". The key signature has one sharp (F#).

## O Reino de Duas Cabeças

716

Musical score for measures 716-718. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measure 716 features a whole chord in the treble and a whole rest in the bass. Measure 717 contains a melodic line in the treble and a bass line with a whole note. Measure 718 continues the melodic and bass lines.

719

Musical score for measures 719-723. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measure 719 continues the melodic and bass lines. Measure 720 has a melodic line in the treble and a whole rest in the bass. Measure 721 has a whole note chord in the treble and a whole note chord in the bass. Measure 722 has a whole note chord in the treble and a whole note chord in the bass. Measure 723 has a whole note chord in the treble and a whole note chord in the bass.

724

Min.

Musical score for measures 724-726. The system consists of a grand staff with a bass clef on the upper staff and a treble clef on the lower staff. Measure 724 has a whole rest in the bass and a whole note chord in the treble. Measure 725 has a melodic line in the bass and a whole note chord in the treble. Measure 726 has a melodic line in the bass and a whole note chord in the treble. The lyrics "O Rei es - tá nu!" are written below the bass line in measure 725. A fermata is placed over the final note of the bass line in measure 726. A double bar line with repeat dots is at the end of the system.

O Rei es - tá nu!

727

S/C

S1

Musical score for measures 727-729. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. Measure 727 has a whole rest in the treble and a whole note chord in the bass. Measure 728 has a melodic line in the treble and a whole note chord in the bass. Measure 729 has a whole note chord in the treble and a whole note chord in the bass. The lyrics "Úl - ti - mo e - di - to re - al" are written below the treble and bass lines in measure 728. A fermata is placed over the final notes of the treble and bass lines in measure 729.

Úl - ti - mo e - di - to re - al

Úl - ti - mo e - di - to re - al

730

B1

Fi - ca'o di - to pe - lo não di - to

B2

Fi - ca'o di - to pe - lo não di - to

8

3

3

3

732

3

3

734  $\text{♩} = 112$

S/C

Enx., Asp.

A/B, Sl., B I

B II, Min.

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

E as-sim con-tou-se'a his-tó - ria de bi-cé-fa-lo pri-mei-ro'e se-gun-do

$\text{♩} = 112$

7

7

7

7

7

7

7

7

736

S/C

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

Enx., Asp.

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

A/B, Sl., B I

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

B II, Min.

dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa

The musical score is arranged in a system with five vocal parts and piano accompaniment. The vocal parts are: S/C (Soprano/Cello), Enx., Asp. (Alto/Aspirant), A/B, Sl., B I (Alto/Bass/Slur/Bass I), B II, Min. (Bass II/Minimo), and Piano. The piano part consists of a right-hand treble clef and a left-hand bass clef. The key signature has two flats (B-flat major), and the time signature is 7/8. The score is divided into two measures. The lyrics are: 'dois em um e tam-bém vi-ce ver - sa e as-sim a - ca-bou-se'a con-ver - sa'.

738

S/C



Musical staff for S/C instrument part, showing a treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody with eighth and sixteenth notes.

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

Enx., Asp.



Musical staff for Enx., Asp. instrument part, showing a treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody with eighth and sixteenth notes.

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

A/B, Sl., B I



Musical staff for A/B, Sl., B I instrument part, showing a treble clef, key signature of one sharp (F#), and a melody with eighth and sixteenth notes. An '8' is written below the staff.

O - bri - ga - do! Mui-to o - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la

B II, Min.



Musical staff for B II, Min. instrument part, showing a bass clef, key signature of one sharp (F#), and a melody with eighth and sixteenth notes.

O - bri - ga - do! O - bri - ga - do! O-bri - ga - do! O-bri-ga-do! pe-la



Piano accompaniment musical staff, showing a grand staff with treble and bass clefs, key signature of one sharp (F#), and a complex accompaniment with eighth and sixteenth notes.

741

S/C

su - a a - ten - ção!

Enx., Asp.

su - a a - ten - ção!

A/B, Sl., B I

8

su - a a - ten - ção!

B II, Min.

su - a a - ten - ção!

# A fechadura

744  $\text{♩} = 112$  *8va*

Musical notation for measures 744-746. Measure 744 has a whole rest in the treble clef. Measures 745 and 746 feature a treble clef line with a dashed line above it labeled "8va". The bass clef line has a steady accompaniment of chords and eighth notes.

747 (8)

Musical notation for measures 747-749. Measure 747 starts with a treble clef line marked with an 8va bracket. The bass clef line continues with the accompaniment.

750

Musical notation for measures 750-751. The treble clef line has a melodic line with eighth notes and chords. The bass clef line has a rhythmic accompaniment.

752

Musical notation for measures 752-753. The treble clef line continues with the melodic line. The bass clef line continues with the accompaniment.

754

Musical notation for measures 754-755. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 754 begins with a treble staff containing a whole rest followed by a quarter note G4, and a bass staff with a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 755 continues the melodic and rhythmic patterns in both staves.

756

Musical notation for measures 756-757. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 756 begins with a treble staff containing a whole rest followed by a quarter note G4, and a bass staff with a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 757 continues the melodic and rhythmic patterns in both staves.

758

Musical notation for measures 758-759. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 758 begins with a treble staff containing a whole rest followed by a quarter note G4, and a bass staff with a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 759 continues the melodic and rhythmic patterns in both staves.

760

Musical notation for measures 760-761. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measure 760 begins with a treble staff containing a whole rest followed by a quarter note G4, and a bass staff with a rhythmic pattern of eighth notes. Measure 761 continues the melodic and rhythmic patterns in both staves.

762

Musical notation for measures 762-766. The system consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The key signature has one sharp (F#). Measures 762-766 are marked with a double bar line at the end of the system. The notation shows a series of repeated rhythmic patterns in both staves, with large curved lines indicating the continuation of the patterns across the measures.